ANNO XLII. NUMERO 81

SEGUNDA FEIRA 9 DE ABRIL DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºˢ 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pâo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

8 Quarto ming. as 6 h., 22 m. e 52 s. da m.
15 Lua nova as 4 h., 44 m. e 10 s. da m.
21 Quarto cresc. as 8 h., 12 m. e 4 s. da t.
29 Lua cheia as 7 h., 4 m. e 14 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

9. Segunda. S. Demetrio m. ; S. Hugo b.
10. Terça. S. Ezequiel prof. ; S. Terencio m.
11. Quarta. S. Leão Magno p. dout. da egr.
12. Quinta. Ss. Victor e Vessia mm.
13. Sexta. S. Hermenegildo principe m.
14. Sabbado. S. Domnina v. ; S. Tiburcio m.
15. Domingo. S. Pancracio ; S. Euthiquio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30 ; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez ; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Senhor.—Houve V. M. Imperial por bem que a secção de justiça do conselho de estado consultasse com seu parecer sobre a inclusa representação do bacharel Augusto José de Castro Silva.

Queixa-se o supplicante contra o acto do presidente do tribunal da relação da côrte, que declarou ao juizo municipal de Nitherohy, que não devia considerar no numero dos bachareis que effectivamente exercem a advocacia, aquelles que sendo officiaes das secretarias de estado estão por este emprego materialmente impossibilitados de desempenhar os deveres do officio de advogado.

Sendo ouvido o conselheiro director-geral respectivo, expoz elle sua opinião nos termos seguintes :

« Não creio que o presidente da relação exorbitasse. A profissão e exercicio da advocacia affectam o interesse publico, e desde os mais remotos tempos têm sido sujeitos a preceitos legaes. Sei que ha advogados de banca e advogados dos auditorios ; entre nós, porém, não estão descriminadas estas duas especies.

« O § 12 do regulamento de 7 de junho de 1605 assim determina :—E porque o regedor mande proceder por as penas da ordenação contra todos e quaesquer advogados, por antigos e privilegiados que sejam, para que vão pessoalmente ás audiencias e não lhes guarde as provisões e privilegios que em contrario tiverem, por mais especiaes e particulares que sejam, porque todos hei por derogados.

« Emquanto taes disposições vigorarem a incompatibilidade é manifesta. Em 19 de outubro de 1865.—Tito. »

O conselheiro consultor, que tambem foi ouvido, manifestou seu parecer semelhantemente, dizendo :

« E' minha opinião que a incompatibilidade entre a advocacia e o emprego publico esta' na lei, e só carece de ser mais explicitamente declarada.

« A ord., liv. 3º, tit. 28, § 2º exclue de advogar entre outros *o poderoso pela razão do officio*. Embora não esteja determinado quaes os empregos que constituem o individuo poderoso, é claro que assim devem ser considerados todos aquelles que exercem alguma influencia ; e nesta classe não se pódem deixar de comprehender os das secretarias de estado, considerados justamente como os de maior categoria entre os funccionarios administrativos.

« E cumpre advertir que o legislador não teve em mente unicamente a influencia generica que resulta da posição ; tanto assim, que exclue não só os que servem officios de justiça, mas qualquer outro officio, inclusive de fazenda.

« Por outro lado o aviso de 7 de outubro de 1858 (collecção Nabuco) declarou a advocacia *munus* publico ; ora não é permittido ao funccionario administrativo, exercer qualquer *munus* publico, além daquelles que a lei expressamente lhe autorisa ou impõe, como seja o da guarda nacional, jurados, etc.

« Accresce que pelo aviso de novembro de 1835 § 6º o advogado póde ser constrangido a defender no jury, sob pena de desobediencia, quando fôr necessario nomear defensor a algum réo. E' uma consequencia do *munus* publico, que veria prejudicar o estado, sem a compensação, do serviço por outro lado prestado, como no jury, guarda nacional, etc.

« Finalmente, o advogado pelo facto da escolha da parte e aceitação do patrocinio, contrahe com ella um contrato, que em França por muito tempo se disputou se era de mandato, se de locação de serviços. Seja qual fôr, esse contrato impõe ao advogado abrigações de funccionario publico.

« Assim a parte tem o direito de entender-se com seu advogado sobre qualquer occurencia naquellas horas que são de estylo e uso no fôro, por exemplo, das 9 da manhãa às 2 da tarde. São justamente estas as horas em que o advogado funccionario deve achar-se na secretaria de estado occupado como serviço publico.

« Póde ainda sobrevir um incidente que reclame um aggravo minutado em 24 horas, uma inquirição no juizo, uma vistoria fóra da cidade ; e em qualquer destes casos ou o estado ha de ser prejudicado pelo seu funccionario, ou a parte pelo seu advogado.

« Argumentarão talvez que a parte escolhendo um advogado que sabe ser empregado publico, sujeita-se a todos esses contratempos e obstaculos, e acrescentarão mesmo que não ha direito de restringir a liberdade do cliente e tutellado.

« E' um erro manifesto.

« Em materia de defeza, direito sagrado e imprescriptivel, parte não tem faculdade de renunciar a nenhuma das garantias de que a lei entendeu dever revesti-la. A sociedade exerce então uma verdadeira tutella, mas tutella benefica e liberal, sobre o individuo para impedir que se elle suicide civelmente.

« E' por isso que, embora seja livre a escolha da parte, não permitte a lei que ella entregue sua casa senão aquelles que tenham as habilitações necessarias, que sejam graduados em direito Ord. livro 1º tit. 48 princip, ou provisionados pela relação. Reg. de 3 de janeiro de 1833, art. 9 e nacionaes. Aviso citado de 7 de outubro de 1828.

« De que provém essas restricções, senão da necessidade de premunir a parte contra a ignorancia e ineptidão de homens alheios ao direito patrio ou por falta de estudo, ou por falta de pratica ?

« Pois é essa mesma necessidade que actua em relação ao exercicio da advocacia pelo empregado publico. E' preciso prevenir a parte contra os prejuizos que infallivelmente hão de resultar da incompatibilidade de funcções exercidas simultaneamente pelo mesmo individuo.

« A parte ao começar a causa não sabe nem póde saber quaes os serviços que lhe vai prestar o advogado, quaes as emergencias que hão de occorrer, quaes as vezes e horas que tera de recorrer ao conselho do letrado. Ella não póde, pois, legitimamente acceitar um patrono que não esteja a sua disposição diariamente ás horas do estylo para quaesquer avisos e deligencias relativas ao feito.

« Quanto ao supplicante, accresce que tendo elle seu domicilio official na côrte, não póde por fórma alguma exercer a advocacia civil nos auditorios de Nitherohy.

« Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1865.—J. M. de Alencar. »

A secção está de accordo com estes pareceres, ja por que entende que, se não a letra, pelo menos o espirito da lei os fortifica já porque pensa que razões muito valiosos do serviço e da moralidade publica convergem no mesmo sentido.

O bem publico em compensação das vantagens que a lei confere aos advogados, com razão demanda delles certas responsabilidades e serviços que não podem ser exigidos nem prestados por empregados administrativos. Elles não deixarão seus empregos para irem servir de defensores aos réos pobres, de curadores *in litem*, etc.

E' preciso reputar no numero dos advogados só aquelles que estão á disposição do juizo para esses serviços, só aquelles com que as partes podem contar, já nas audiencias, já nas diligencias e dependencias judiciarias. E' quando não haja numero sufficiente de bachareis, o presidente da relação examinará se deve ou não conceder provisões. Por maior que fosse o numero de advogados de gabinete, isso não bastaria para o serviço das partes, se estas não tivessem os necessarios para as audiencias e mais misteres. E' o que resalta da lei.

Pelo que toca á moralidade publica é visivel que a influencia dos empregos administrativos, as relações e dependencias que elles estabelecem, o proprio decoro de taes cargos, a connexão que os negocios muitas vezes tem ou podem ter com as funcções do emprego, e mil outras considerações, estabelecem uma verdadeira incompatibilidade entre essas duas ordens de cousas.

Esses e outros são os fundamentos que instituiram os preceitos da Ord. liv. 3º tit. 19 § 2 do regulamento de 7 de junho de 1605 § 12, e mui principalmente da Ord. liv. 3º tit. 28 § 2 que com razão prohibe que as pessoas que servem empregos que exercem influencia, advoguem—*ne judicia confundant et miseris temorem injiciant*—como bem diz Silva commentando esta ordenação.

Um conselheiro de estado, que por ventura advogasse não exercia influencia sobre o espirito de alguns julgadores ? A lei temeu, e bem. O conselheiro de estado é ouvido sobre as queixas que se fazem contra os julgadores a respeito da suspensão ou remoção delles, e ás vezes até sobre a intelligencia da lei ou regulamentos ; e ninguem duvidará da connexão que essas consultas teem com a sorte e dependencia dos magistrados, e portanto dos cidadãos interessados nos pleitos. Pois bem, embora em escala menor, razões semelhantes prevalecem em relação aos officiaes das secretarias de estado.

Por uma outra face a profissão de advogado é uma daquellas que demanda mais liberdade, honra e coragem. Elle deve estar livre de todo o entrave para que expresse a verdade até mesmo contra o governo, se fôr preciso. E um empregado administrativo terá toda a independencia precisa a esse respeito, e a tê-la não ferirá as conveniencias ou a subordinação ? Não temerá sua demissão ou dispensa do serviço ? Não sacrificará o direito da parte por falta da indispensavel liberdade ? Simulacro de justiça !

E' por isso que a ord. fr. de 20 e 23 de novembro de 1822 tit. 4º art. 42 estabeleceu a incompatibilidade da advocacia com empregos dessa ordem, é por isso que esse artigo tem sido interpretado extensivamente. Nossas ord. já tinham previsto isso.

A secção conclue, pois, de accordo com esses pareceres, que a sobredita representação não é fundada, e que muito conviera que o poder legislativo tomasse em consideração este assumpto para bem esclarecê-lo no sentido dos publicos interesses.

Vossa Magestade Imperial, porém, mandará o que fôr mais acertado.

Sala das conferencias da secção de justiça do conselho de estado, em 20 de novembro de 1865.—José Antonio Pimenta Bueno.—Visconde do Uruguay.—Visconde de Jequitinhonha.

Resolução.—Que esta incompatibilidade, importando um obstaculo á confiança das partes e uma limitação da liberdade garantida pelo art. 179 § 24 da constituição, só por lei expressa póde ser estabelecida.

Paço, 28 de fevereiro de 1866.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—José Thomaz Nabuco de Araujo.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 31 de março de 1866.

Officio ao Exm. dezembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Inteirado do que V. Exc. expoz em seu officio de 26 do corrente, sob n. 762, com referencia as 2 orphãas Silveria Maria da Conceição e Julia Augusta de França irmãas do voluntario Manoel Frencisco do Nascimento, tenho a dizer-lhe que quanto a primeira, nesta data me dirijo ao presidente da Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria, para tomar em consideração o que V. Exc. propõe a seu respeito no citado officio, e quanto a segunda, autoriso V. Exc. a manda la recolher dspois de curada, ao collegio das orphãas na forma da lei n. 611 de 2 de maio do anno passado.—Officiou-se quanto a orphãa Silveria ao Exm. presidente da Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que trata o commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo no incluso officio n. 224 de 29 do corrente.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar pela junta de saude o soldado da companhia provisoria de policia Hermogenes Rodrigues Pereira, que solicita baixa do serviço.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do conteudo do incluso officio do delegado de policia do termo de Flores.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Sciente pelo officio de V. S. de 15 do corrente, do conflicto que teve lugar no dia 9 de fevereiro ultimo, na fazenda Sabiocá do Rio S. Francisco, termo da villa da Floresta entre as pessoas que se propunham a raptar uma moça e alguns parentes desta e das providencias que deu, de conformidade com a lei sobre essa occorrencia, louvo a V. S. pela promtidão e zelo com que se houve nesse negocio, dando assim mais uma prova do interesse que toma pelo serviço confiado aos seus cuidados.

Ao delegado de policia, ao juiz de direito da comarca e ao commandante superior da guarda nacional me dirijo recommendando o cumprimento das determinações tomadas por V. S.—Fez-se a este respeito o necessario expediente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 28 do corrente, sob n. 186 dada com referencia ao parecer do procurador fiscal dessa thesouraria lançando no verso do requerimento que devolvo, a mandar abonar ao juiz de direito José Quintino de Castro Leão a quantia de 1:200$000 como ajuda de custe por ter sido removido da comarca do Limoeiro nesta provincia, para a de Breves na do Pará, podendo esse pagamento ser effectuado, sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, viste não haver credito para esse fim segundo consta de sua citada informação.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa conta, mande V. S. pagar a João Carlos Bastos de Oliveira a quantia de 40$000 proveniente de diversos objectos que vendeu para uso do palacia da presidencia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. em additamento ao officio desta presidencia de 19 de fevereiro ultimo, que mande pôr em hasta publica a obra da estrada do Campe Grande, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento junto por cópia, e bem assim a planta junta em original que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 19 do corrente, sob n. 92.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento a inclusa relação nominal dos deputados a assembléa legislativa provincial, que compareceram as sessões no presente mez.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de 27 do corrente, sob n. 98, autoriso V. S. a mandar entregar depois de prestada a devida fiança ao thesoureiro da administração da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Bôa-Vista Canuto Basciano Ramos, como requeren a respectiva commissão administradora, a importancia do beneficio da 2ª parte da 5ª loteria extrahida em favor das obras da predita igreja, devendo o referido thesoureiro prestar opportunamente nessa repartição as respectivas contas.

Dito ao presidente da commissão encarregada de organisar e dirigir a Exposição Agricola.—Communico a V. S. em additamento ao meu officio de 27 do corrente, que o Sr. Francisco Ferreira Borges, accusando recebido o officio em que lhe participei os desejos que essa commissão nutria de ser por elle auxiliada no litoral das provincias em que tocam os vapores da companhia Pernambucana, agradece as delicadas expressões que essa commissão lhe dirigio e declara que ja' estavam dadas as precisas ordens para serem conduzidos gratis a bordo dos referidos vapores quaesquer objectos soltos ou agranel, quer em caixotes ou outros quaesquer volumes se destinem a esta capital para a exposição que deve ter lugar no dia 1º de julho proximo vindouro, e affiança que de sua parte fara' o que fôr possivel para que essa verdadeira festa nacional concorra o maior numero possivel de productos em harmonia com as instrucções recebidas.

Dito ao mesmo.—Declarando a camara municipal da cidade da Victoria em data de 27 de fevereiro ultimo, em resposta ao officio que lhe dirigio esta presidencia em 5 daquelle mez acerca da exposição dos productos agricolas e industriaes e de obras de arte que tem de ser aberta nesta provincia no dia 1º de julho vindouro, que fara' quanto lhe fôr possivel, para que os seus municipes concorram a referida exposição ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo os contratos que segundo o termo junto por cópia ao seu officio de 24 do corrente, celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessoas para o fornecimento de viveres e outros objectos de consumo dos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre proximo vindouro de abril a junho,

Dito ao vigario da freguezia de S. Lourenço.—Cumpre que V. Rvma. informe quantas irmandades das almas existem nessa freguezia, em que data foram instituidas e quando se formularam os respectivos compromissos, devendo essa informação ser circumstanciada de modo que se conheça o que a esse respeito occorreu.

Dito ao juiz de paz presidente e membros da junta revisora da qualificação da freguezia de Fazenda Grande.—Tendo deixado de acompanhar a lista dos cidadãos qualificados votantes nessa freguezia no corrente anno, que Vmcs. me remetteram com o seu officio de 28 de janeiro ultimo, as relações de que trata o decreto n. 2865 de 21 de dezembro 1861, cumpre que m'as envie com a possivel brevidade.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Baptista Barbosa, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no primeiro navio que para alli seguir levando em sua companhia uma criada de nome Josepha Maria da Conceição.

Expediente do secretario do governo do dia 31 de março de 1866.

N. 73.—Officio ao Dr. primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.—Passo por copia ás mãos de V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia para ser presente a' assembléa legislativa provincial, afim de resolver como for conveniente o incluso officio datado de 27 do corrente, sob n. 102, em que o chefe da repartição das obras publicas, consulta acerca do abono de ajuda [illegible] for mandado a serviço fora da cidade.

N. 75.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia passo as mãos de V. S. por copia, afim de ser tomado em consideração pela assembléa legislativa provincial o officio de 26 do cadente mez, em que o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, declara que as rendas dos estabelecimentos de caridade soffrem actualmente um desfalque de 8:000$000 causado pela perda da questão proposta pelo bacharel Luiz Rodrigues Villares, a doação de alguns predios feitos por D. Joaquina Maria Pereira Vianna, aceita pela antiga administração dos mesmos estabelecimentos.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do thesouro aacional sob n. 62.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Sabbado estiveram embandeirados, durante o dia, os navios de guerra e fortalezas, dando á uma hora da tarde a salva do estylo, por ser o anniversario da maioridade e acclamação de S. M. o Imperador.

— Em lugar competente damos publicidade á uma declaração por parte da gerencia da Companhia Pernambucana, facilitando a remessa de quaesquer objectos, que se destinem á exposição agricola e industrial desta provincia, os quaes devem ser entregues, nos portos por onde tescalamos vapores da companhia, aos respectivos agentes, para serem transportados gratuitamente, para aqui.

E' mais um serviço que presta a Companhia Pernambucana e que com prazer registramos.

— No recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Olinda foi ultimamente creada por ordem de S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano, uma escola publica para meninas, regida por mestras habilitadas em diversas prendas necessarias ao sexo, com o fim principal de auxiliar a instrucção gratuita ás filhas dos habitantes d'aquella cidade e de seus arrabaldes.

A matricula está aberta até o fim do corrente mez, podendo os pais de familia entender-se com a madre regente para a admissão de suas filhas.

— Informam-nos que existe para lados da Soledade tres crianças orphãas á cargo de pessoa desprovida de recursos, que dellas é que tira differentes proveitos, applicando-as á serviços domesticos, longe de ser-lhes um protector, como devera attenta a condição das miseras crianças, das quaes duas são meninas.

Bem que a informação, que ahi consignamos, tenha sido anonyma e não determine qual o individuo a quem estejam entregues os referidos orphãos, a autoridade competente poderá por suas prudentes averiguações chegar ao conhecimento exacto do facto para providenciar a respeito, previnindo assim sem um futuro horrivel a esses pobres meninos, infelizes por haverem perdido seus pais, e não menos infelizes por estarem á guarda de um homem sem meios, sobrecarregado de familia, e que vive de ser jornaleiro.

— Tendo o governo imperial mandado organisar, pelos engenheiros Hermenegildo Luiz dos Santos. Werneck e Carlos Krauss, um mappa do theatro da guerra actual e das provincias e estados do sul do imperio, com todos os dados que existiam nos archivos do governo, ordenou que se imprimisse um crescido numero de exemplares para ser exposto á venda, applicando o producto ao Asylo de Invalidos da Patria.

Para nossa provincia vieram cerca de 500 exemplares, que se acham a venda em mão do porteiro da alfandega a 1$, preço que nada é em relação ao formato, nitidez de impressão e minuciosidade do trabalho.

Quando não bastasse o possuir-se um mappa dos lugares onde se batem nossos irmãos e nelle acompanhar a marcha dos exercitos alliados, o fim util a que é destinado o producto da venda deve incitar qualquer Brasileiro a ir depôr o seu óbolo em troca de tal trabalho.

— Sabbado chegou de Sergipe e Alagoas o vapor *Persinunga*, trazendo datas do primeiro até 31 do passado e da segunda até 5 do corrente.

Nada occorreu, que mereça menção.

Segundo cartas recebidas da côrte, diz o *Diario das Alagoas* que estava assim organisada a lista de vice-presidentes :

« 1º Dr. Galdino Augusto da Natividade e Silva.
« 2º Dr. Benjamim Franklin da Rocha Vieira.
« 3º Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti.
« 4º Dr. Liberato de Mattos.
« 5º Dr. Jacintho Paes de Mendonça.
» 6º José de Mendonça de Alarcão Ayála.

— Damos á leitura publica a relação dos presos que trabalharam na officina de sapataria da casa de detenção no mez de março de 1866.

Antonio Manoel da Silva	11$200
Antonio Joaquim Alves Pereira	22$980
Antonio Nunes da Silva	7$600
Angelo José Francisco	25$200
Aniceto Nunes da Silva	17$200
Alexandre José Bernardino	5$080
Antonio José Pacheco	11$880
Antonio Alves de Athayde	20$700
Antonio Gomes da Silva	3$400
Bernardo Pereira Machado	7$400
Domingos Alves Hespanhol	13$600
Damião Coêlho de Mello	13$240
Deodoro Francisco dos Santos	15$400
Domingos Gomes de Aguiar	5$240
Ermino Carneiro Bezerra	17$520
Firmino Francisco dos Santos	17$900
Felix José de Lima	640
Felix José de Araujo Lins	2$400
Guilherme Francisco de Assis	76$500
Herculano Dias Correia	5$000
Ignacio José dos Santos	8$200
João Pedro de Magalhães	24$300
José Joaquim da Silva	5$800
José Gomes de Oliveira Junior	11$540
João C. de Nambú	16$780
Jucundiano Thomaz Borges da Fonseca	129$480
José Virissimo da Silva	24$800
João Pereira Dutra de Oliveira	9$000
Jose Antonio Correia de Mello	28$200
José Muniz de Oliveira	13$200
João Gomes Coutinho	13$700
José Francisco Chavier	5$320
José Rufino dos Santos	13$600
João Pereira Machado	9$240
João Joaquim da Silva	13$600
João da Silveira Sa' Barreto	4$400
João Vicente de Oliveira	6$680
João Dias de Albuquerque Monte-Negro	360
José Dionizio	1$600
José Antonio Fabricio	3$440
José Martins de Oliveira	2$000
Lino José de Moura	7$080
Liberalino José Pereira	6$960
Leandro Aprigio da Purificação	30$000
Manoel Alves de Araujo	12$160
Manoel da Silva Geraabira	18$900
Manoel Fernando dos Santos	18$100
Manoel Flor Dornellas	15$040
Manoel Sobral	2$000
Manoel Pinheiro Dantas	[illegible]
Luiz de França Ventura	15$700
Raymundo José de Sant'Anna	3$000
Tobias Manoel do Nascimento	18$640
Venerando Antonio de Oliveira	15$800

— Amanhãa se extrahira' a 4ª parte da 2ª loteria (56ª) a' beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, sendo o maior premio 6:000$000.

— O escrivão dos protestos José Mariano de Albuquerque, esta' de semana.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extractos das partes do dia 7 abril de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 6 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife, James Canidy e André Anderson, Inglezes, a' requisição do respectivo consul ; José Francisco Gomes Cavalcante, por briga ; Manoel Francisco Duarte e Manoel dos Passos Carlo, para correcção ; e Joaquim, escravo de Francisco de Albuquerque, a' requerimento deste.

A' ordem do da Boa-Vista, Gertrudes Maria da Conceição ; por disturbios.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 21 DE FEVEREIRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Gustavo do Rego, Santos, Costa Monteiro, Dr. Villas Boas e Dr. Seve, abre-se a sessão, e é lida e appprovada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando a camara, que em vista do que a mesma informou em seu officio de 10 do corrente, deferio o requerimento em que D. Angelica Bernarda de Miranda pede a abertura de uma travessa em frente de seu predio no Forte do Mattos afim de não ficar entaipado com as edificações que alli pretende fazer ; declara que aquella travessa devera' ter a largura de trinta palmos e não de quarenta, como pede a supplicante, corendo por conta da consignação votada no § 1º do art. 2º da lei n. 615 de 3 de junho do anno passado, a desapropriação do terreno que for preciso para aquelle fim.—Posto em discussão resolveu-se reflexionar a S. Exc. acerca de semelhante deliberação, scientificando-o do que tem occorrido a respeito.

Outro do mesmo, dizendo que constando do aviso do ministerio do imperio de 7 do corrente, haver S. M. o Imperador, tendo ouvido o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, mandar declarar que não procedem, por não se acharem sufficientemente provadas, as razões de nullidade em que se baséa a petição, que diversos cidadãos votantes dá parochia do Poço da Panella deste municipio dirigiram ao governo imperial, representando contra a validade das eleições de juizes de paz e vereadores á que ultimamente se procedeu na dita parochia, ficando portanto approvadas as ditas eleições ; assim o communica a camara para seu conhecimento e afim de que o faça constar aos juizes de paz daquella freguezia.—Que neste sentido se officiasse ao juiz de paz mais votado do 1º districto.

Outro do Dr. delegado do 1º districto deste termo communicando ficar inteirado da occurrencia contida no officio da camara de 14 do corrente, sendo que fica na intelligencia de fazer punir ao escravo de Virginio Horacio de Freitas.—Inteirada.

Outro do mesmo, dizendo que, parecendo-lhe muito conveniente que se faça cessar o uso dos chiqueradores que comsigo trazem os almocreves dentro desta cidade, visto como algumas pessoas hão sido offendidas ao passarem proximas aos mesmos almocreves, quando estes se servem daquelle instrumento, o que é por demais conveniente e póde produzir occurrencias desagradaveis requisita providencias tendentes a desapparição de um tal abuso. — Que os chiqueradores tornam-se desnecessarios desde que foi estabelecida nos arts. 10 e 15 da postura de 30 de junho de 1860, a obrigação de conduzirem os almocreves os cavallos pelo freio [illegible]—Posto em discussão, o Sr. Gustavo do Rego, pede a palavra, e declara que entende não competir a camara tomar a providencia que pede o Dr. delegado, pois que parece-lhe que isto é objecto todo policial, e que a ser feita uma postura para esse fim em consequencia de se ter dado algumas offensas physicas, todas casuaes, deve tambem ser prohibido o uso dos chicotes de que se servem os boleeiros, das bengalas, e até dos chapéos de sol, porque do uso de taes objectos, tem apparecido offensas physicas, para a repressão das quaes existem leis a que podem recorrer os offendidos, etc., cabendo á policia os meios de cohibir e prevenir ditos acontecimentos.—Neste sentido mandou-se responder ao Dr. delegado.

Outro do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, Decio de Aquino Fonceca, communicando haver em 18 do corrente, reassumido o exercicio do mesmo cargo, que interrompêra por motivos de molestia, e que portanto póde a camara contar que sempre o achara' disposto a satisfazer as exigencias do serviço publico e ao particular de cada um de seus membros.—Inteirada, e que se accusasse o recebimento.

Outro do secretario da commissão directora da exposição na côrte do imperio, Dr. Antonio José de Souza Rego, remettendo, de ordem da mesma dous exemplares das instrucções para a exposição de productos agricolas e industriaes, e de obras d'arte nas provincias do imperio, afim de que a camara se digne convidar por editaes aos seus municipes para concorrerem a referida exposição. — Inteirada.

Outro do juiz de paz do 2º districto da freguezia dos Afogados, Manoel Thomaz Chrisostomo de Lima, communicando achar-se em exercicio do mesmo cargo.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento em que o Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira, proprietario da casa sita á rua da Guia n. 7, freguezia de S Fr. Pedro Gonçalves, pede para que lhe seja permittido abrir uma porta-cocheira no fundo do quintal da mesma casa, o qual dá para o largo do Arsenal de Marinha ; diz que nada ha que oppor a semelhante pretenção, uma vez que seja feita dita porta no alinhamento do muro das casas vizinhas.—Concedeu-se no sentido da informação.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual José Francisco dos Santos Miranda, pede para que lhe seja permittido mudar a forma da trapeira que tem em cima de sua casa sita á rua Augusta n. 55, freguezia de S. José, fazendo que em vez de tres aguas, como actualmente, venha a ter somente duas ; declara que a conceder-se o que elle pretende, a casa em questão vira' a apresentar o aspecto de um sobrado de um andar, sem as dimensões marcadas pelas posturas, a' não ser isso, nada ha que oppor ao que pretende o peticionario, inclusive o acabamento do muro ao lado de portão nos fundos da mesma casa.—Concedeu-se a licença somente para o concerto da coberta e do muro, conservando o peticionario a trapeira no mesmo estado.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual a viuva e herdeiros do Dr. Pedro Ignacio da Cunha, consenhores do sobrado de dous andares, sito á rua dos Martyrios n. 4, pedem para que lhes seja permittido fazer de novo a coberta do mesmo sobrado por estarem [illegible] concertar tambem o oitão do dito sobrado ; diz que nada ha que oppor, uma vez que na reforma que pretendem fazer os peticionarios, deem a casa duas frentes, sendo uma para o dito oitão, que ficara' a' face da travessa que por ahi tem de passar.—Concedeu se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim Patricio da Costa Valente, proprietario da casa terrea n. 2, sita ao largo do Paraizo, que pede para que lhe seja permittido concertar a coberta da mesma casa e accrescentar o oitão á esquerda na altura de mais dous ou tres palmos ; declara que nada ha que oppor a pretenção do peticionario, a respeito do concerto da coberta, mas que relativamente ao accrescimo do oitão, não lhe deve ser concedido, visto achar-se dita casa destinada a ser demolida na nova revisão que se está' fazendo da planta da cidade.—A' vista da informação, concedeu-se somente o concerto da coberta.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede em seu requerimento João Luiz Ferreira Ribeiro ; declara que sujeitando-se elle a assignar termo para demolir a sua custa, e sem prejuizo da camara, toda a obra que agora pretende fazer na casa n. 6, de sua propriedade, sita a' rua da Santa Cruz, que na revisão da planta da cidade se concordou que fosse para o futuro demolida, assim como as que lhe ficam vizinhas, parece razoavel conceder-se o que requer.

Posto em discussão, e tendo fallado sobre a materia os Srs. Gustavo do Rego e Aquino Fonceca, concedeu-se a licença requerida, assignando o peticionario termo de responsabilidade conforme offerece, sendo consultado o advogado acerca da segurança que deve ter o dito termo. — Os Srs. presidente e Costa Monteiro votaram contra por ter a casa os oitões singelos.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Marcelino José Lopes pede para que lhe seja permittido abrir algumas janellas na casa de sua propriedade sita no lugar dos Coelhos, não tendo ditas janellas as dimensões marcadas nas posturas ; declara que tendo sido resolvido pela camara que a construcção das casas no interior dos terrenos não está sujeita a's prescripções das mesmas posturas, que só tem applicação nas casas que são construidas a' face das ruas ; posto que não lhe pareça isto razoavel, principalmente no que respeita ás condiçoes requeridas para a solidez da obra, nada ha que oppôr a' pretenção do peticionario.—Concedeu se.

O Sr. Santos pede a palavra, e, sendo-lhe concedida, faz ver que tendo a camara ordenado a caiação do açougue publico da ribeira de S. José, e parecendo-lhe conveniente que fosse tambem pintado para maior asseio, resolveu como membro da commissão de policia, mandar pintar a oleo o mesmo açougue, e contratou este serviço pela quantia de 160$000, e communicando a' camara semelhante facto, esperava que fosse approvado.—Assim se resolveu.

Esteve em praça e foi arrematado por Antonio Pereira do Monte, pela quantia de 1:750$000, sob fiança de José Francisco de Souza Lima, a obra dos concertos de que precisa o matadouro publico.

Despacharam-se as petições de Balthasar Gonçalves Machado, Ignacia Maria de Freitas, João Luiz Ferreira Ribeiro, Joaquim Pereira d'Asevedo Ramos, Joaquim Domingos Poças, João Baptista Casa-nova, José Baptista da Matta, João da Silva Farias, John Gates ; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario, a subscrevi. — Pereira Simões, pro-presidente. — Silva do Brasil. — Rego.—Fonceca.—Santos.—Dr. Seve.—Dr. Villas-Boas.—Pinto.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e de obras d'artes de Pernambuco.

A commissão directora da exposição resolveu em sessão de 4 do corrente mez, que por meio de repetidos annuncios se publicasse o seguinte :

1.º Que segundo as ordens do governo imperial se deve abrir a exposição desta provincia no dia 1.º de julho proximo ;

2.º Que a recepção dos productos destinados á exposição principiará no dia 1.º de junho ;

3.º Que a demora que houver na remessa dos productos será nociva a' sua mais conveniente collocação, conforme a respectiva importancia ;

4.º Que vindo todos atropeladamente nas vesperas do dia da abertura da exposição, nem se póde calcular o espaço que elles requerem e se deverá aprompt ar, nem fazer sobresahir os productos, espaçando-os, e collocando-os convenientemente.

5.º Que ao agente designado pelo commissario classificador, o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, se deverão entregar os productos no palacio do governo do referido dia 1.º de junho em diante, e desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde ;

6.º Que a todos os expositores se passará recibo de seus productos, declarando, conforme elles determinarem, se o destino do objecto exposto é deixado ao arbitrio da commissão, se deve seguir para a exposição da côrte, ou ser restituido ao expositor, logo depois da exposição ;

7.º Que podendo ter succedido que não tenham chegado a seu destino algumas das circulares e instrucções por ella dirigidas a todos os cidadãos que julgou poderem contribuir para a exposição, lhes roga que prescindindo de convites especiaes, contribuam para esta festa industrial; em cujo bom ou máo exito vão de algum modo os brios da provincia.

Sala das sessões da commissão directora da exposição em Pernambuco, 5 de abril de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

London & Brasilian Bank (limited).

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MARÇO DE 1866.

ACTIVO.	
Letras descontadas	2,103:483$830
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,407:726$500
Caixa :	
Em moeda corrente	228:661$420
	3,739:871$750
PASSIVO.	
Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	1,242:997$320
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,607:985$540
	3,739:871$750

Recife, 7 de abril de 1866

W. J. Haynes,
Accountant.

Correspondencias

Srs. redactores.—Segundo li hoje no seu *Diario*, vi, que acaba de ser exonerado do cargo de vice-consul de Hespanha nesta provincia, o Sr. Maury, que ha tempos o exercia com inteira satisfação d'aquelles que tinham relações n'aquelle consulado [illegible] soaes, e recommendavel por sua educação e intelligencia, logrou sempre no exercicio de suas funcções consulares o apreço, de que era credor, sem que jamais se levantasse contra sua gestão reclamação de qualquer natureza, visto como sabia alliar ao bom desempenho d'aquellas funcções maneiras affaveis e de fino trato social.

A destituição do Sr. Maury, pois, pallida de significação contra si, não o deve incommodar em cousa alguma ; por quanto, acto abusivo do poder, não affecta a sua reputação, devidamente adquirida.

Além d'isto, se prende-se a sua causa originaria a impulsos e a espirito de compadrescos de quem, não tendo muitas vezes as habilitações precisas para os lugares, os obterem pelos meios menos dignos da intriga, tem essa exoneração irreflectida por contraste a consideração do corpo do commercio desta provincia, e de todos quantos tiveram occasião de tratar com o Sr. Maury ; os quaes tambem assim tiveram ensejo de apreciar-lhe as qualidades pessoaes de que é elle dotado.

Sirvam, portanto, estas minhas palavras de um protesto lavrado contra tal exautoração, que illuminando o exautorado pela contemplação de suas qualidades, abysma o exautorante n'um limbo, de que não ha sahida possivel para si, por achar-se na escuridão de um acto indecoroso e sem justificação.

6 de abril de 1865.

. . .

Publicações a pedido

— O abaixo assignado, tendo sido recolhido a casa de detenção no dia 5 do corrente, a' ordem do delegado do 1º districto, o Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, pelo supposto crime previsto pelo art. 226 do codigo criminal, foi hontem, 6 do corrente, restituido a' liberdade em virtude de uma ordem de *habeas-corpus*, expedida pelo Illm. Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, muito digno juiz de direito da 1ª vara desta comarca ; acto este de alta justiça; como são todos os que soe praticar tão digno magistrado, que sabe a par da amenidade e delicadeza do trato distribuir com imparcialidade e inteireza a devida justiça ao opprimido, que a elle recorre na fórma da lei.

E, pois, vem o abaixo assignado, fazendo patente este facto, afim de desvanecer qualquer juizo desfavoravel, que por ventura a seu respeito se tenha feito, dirigir um voto de gratidão ao muito digno administrador da casa de detenção pelo modo delicado por que o tratou.

Recife, 7 de abril de 1866.

Alfredo Baudaux.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião ; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que ja fiz publicar) em certas e determinadas molestias ; por exemplo : memia, e febres intermitentes, terminam mui-

ILEGÍVEL

tas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os s cernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á [illegible] ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessõa que por ventura se desejé informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nem hum prestimo

Vende-se nas boicas de Caors & Barboas e C. Bravo & C.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsaparrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

7 de abril.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão 1ª sorte — 18$000 por arroba.

Frete de algodão de Maceió para Liverpool—3/4 d 5 0/0

Frete de assucar de Maceió para Liverpool—30/ por tonolada e 5 0/0

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 6......	223:264$016
Idem do dia 7	21:933$832
	245:197$848

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	17	
« « com generos...	324	
		341
Volumes sahidos com fazendas...	149	
« « com generos....	1,525	
		1,674

Descarregam hoje 9 de abril.

Lugar inglez—*Bodolria*—mercadorias.
Barca franceza—*Guilherme Tell*—idem.
Escuna sueca—*Thor*—farinha de trigo.
Brigue francez—*Leuze*—sal e vinhos.
Barca ingleza—*Hidalgo*—ferro.
Barca ingleza—*Orion*—ferro.
Brigue inglez—*Ulswater*—mercadorias.
Barca ingleza—*Anne Bay*—arroz.
Patacho hamburguez—*Maria Luiza*—gaz e mais generos.
Barca ingleza—*Alexandre*—carvão.
Galera nacional—*Mindello*—idem.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Barca ingleza—*Edith Marion*—idem.
Brigue inglez—*Caritas*—idem.
Brigue nacional—*Fluminense*—charque.
Brigue nacional—*Marinho II*—idem.
Patacho hespanhol—*Adelaide*—idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Brigue portuguez—*S. José*—idem.
Polaca hespanhola—*Antonieta*—vinhos.

Importação.

Vapor nacional *Parahyba*, entrado dos portos do sul, manifestou o seguinte:

De Penedo.

62 saccas 306 arrobas e 17 libras de algodão, 314 ditos milho, 53 meios de sola; a Custodio C. da Costa Mereira.

44 saccos 191 arrobas e 16 libras de algodão; a J. J. G. Beltrão.

12 saccas 53 arrobas e 11 libras de algodão; a Andrade & Rego.

1 sacco arroz, 1 dito milho e 1 dito farinha de mandioca; ao desembargador Doria.

54 saccas 281 arrobas e 20 libras de algodão; a ordem.

De Villa Nova.

56 saccas 285 arrobas e 9 libras de algodão; a Manoel Joaquim Rodrigues & C.

28 saccos milho; a Joaquim Pedro da Costa Moreira.

91 saccas 476 arrobas e 2 libras de algodão; a ordem.

De Maceió.

33 saccas 180 arrobas de algodão; a ordem.

Vapor nacional *Persinunga*, entrado dos portos do sul, manifestou o seguinte:

81 barris vinho, 30 fardos panno de algodão; a ordem.

Hiate nacional *Exhalação*, entrado do Aracaty, consignado a ordem, manifestou o seguinte:

149 caixas com 180 arrobas e 17 libras velas de carnauba; a Parante Vianna & C.

35 saccas com 211 arrobas e 20 libras de algodão, 30 meios de sola, 78 molhos com 1,950 courinhos, 139 molhos com 2,350 esteiras, 2 volumes com 18 libras de pennas de Ema, 3 volumes com 5 arrobas, 5 libras e 3/4 de cera de abelha, 549 caixas com 632 arrobas de velas de carnauba; a ordem.

Brigue escuna nacional *Graciosa*, entrado do Maranhão, consignado a A. de A. Gomes manifestou o seguinte:

10 caixas machinas para algodão; a D. A. Matheus.

6 latas oleo de ricino; a José Joaquim Dias Fernandes.

1,200 saccos farinha de mandioca, 1,094 barricas abatidas, 5 caixas machinas para algodão e 783 meios de sola; a A. Almeida Gomes.

Barca franceza *Guilherme Tell*, entrada do Havre, consignada a Tisset frères, manifestou o seguinte:

574 volumes diversas fazendas, 771 barris e 937 meios ditos manteiga, 800 barricas farinha de trigo, 49 volumes drogas, 200 barricas cimento, 700 volumes genebra, 60 ditos licores, 62 ditos conservas, 170 volumes queijos, 4 barris e 187 caixas vinho, 600 gigos batatas; a ordem de diversos.

Patacho hamburguez *Maria Louiza*, entrado de New-York, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte:

100 caixas kerosine; aos consignatarios.
200 ditas dito; a ordem.
100 ditas dita; a Duarte & Irmão.
25 ditas dito; a Ramos Silva & Genros.
100 ditas dito; a Isidoro Netto.
10 ditas machinas para algodão; a Parente Vianna & C.
28 ditas ditas; a ordem.
4 ditas ditas; a J. Comber.
5 ditas ditas; a H. R. Bainess.
17 ditas ditas; a J. Germano.
20 ditas ditas; a M. J. R. e Silva.
47 ditas ditas; a J. Q. de Aguilar & C.
36 ditos dito; a J. Pater & C.
6 ditas ditas; a J. H. Black.
25 caixas agoa da florida; a Ramos e Silva & Genros.
6 ditas phosphoros; a J. Comber.
72 barricas cimento; a ordem.
35 ditas [illegible]; a ordem.
10 ditas [illegible]; a Ramos e Silva & Genros.
20 [illegible]; a Isidoro Netto & C.
25 ditas dito; a Black.
25 caixas salsa parrilha; a Ramos e Silva & Genros.
20 ditas dita; a J. Pater & C.

Barca ingleza *Anne Ray*, entrada de Liverpool, consignado a Paton Nash & C., manifestou o seguinte:

100 gigos louça; a ordem.
60 ditos dita; a Aquino Fonseca.
10 volumes machinismo; a Saunders Brothers & C.
5 ditos dito; a J. J. de Souza Campos.
390 fogareiros; a Brander a B.
395 ditos; a ordem.
300 ditos; a Paton Nash & C.
200 ditos; a Moreira Dias.
3 volumes tecido de algodão; a M. Lobo & C.
2 ditos dito dito; a Mello & Irmão.
2 ditos dito dito; a ordem.
5 ditos dito dito; a A. Domont.
17 ditos dito dito; a Phipps B. & C.
20 ditos dito dito; a Adamson H.
1 dito dito de linho; a Keller & C.
6 ditos dito dito; a M. Lathan & C.
5 ditos dito dito; a J. Pater & C.
10 ditos dito dito; a ordem.
2 ditos dito de lãa; a H. & Azevedo.
4 ditos dito dito; a Sempson.
50 barricas cerveja; a J. M. Palmeira.
50 ditas dita; a Braga.
193 ditas dita; a Adamson.
14 barris pregos; a Brander a B.
1 dito ditos; a M. & Irmão.
1 dito ditos; a Parente Vianna.
5 ditos dito; ao barão do Livramento.
7 volumes vidros; a Thom B. & Roberts.
2 caixas cobre; a Parente Vianna.
70 volumes dito; ao barão do Livramento.
145 caixas folha de flandres; a Parente Vianna & C.
6 volumes chá; a Parente Vianna.
1 volume ferragens; a Brander a Brandis.
1 dito ditas; a Monteiro & Irmão.
1 dito ditas; a Otto Bohres.
43 ditos ditas; a Paton Nash.
19 ditos ditas; a S. Howkes & C.
7 ditos ditas; a J. A. M. Dias.
5 ditos ditas; a Isidoro Netto & C.
21 caixas tinta para escrever; a Phipps B. & C.
110 barras e 85 feixes de ferro; ao barão do Livramento.
50 folles; a ordem.
150 saccos arroz; a Paton Nash.
50 barris manteiga; a José Maria P.
20 barris breu; a Paton Nash.
37 volumes objectos diversos; a Isidoro Netto.
20 ditos salitre; a P. Nash & C.

Brigue sueco *Thor*, entrado de New-York, consignado a N. O Bieber & C., manifestou o seguinte:

1587 barricas e 50 meias ditas farinha de trigo a João Q. de Aguillar e José Duarte das Neves.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.— SEMANA DE 9 A 14 DO MEZ DE ABRIL DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	340
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$125
Idem em rama ou em lãa	»	16$900
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$850
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$500
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$500
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	16$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	«	240
Idem idem verdes	»	95
Idem idem cabra cortidos	um	360
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	800
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	260
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola emvaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	600

Alfandega de Pernamuco, 7 de abril de 1866.

EADITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	200
Paha de carnauba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Alfandega de Pernambuco, 7 de abril ço de 1866. — —*A. Eulalio.*

(Assignados):

O 1.º conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

O 2.º conferente, *Cicero B. de Mello.*

Conforme. — O 1.º escripturario, *João de A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 6........	4:314$003
Idem do dia 7	[illegible]
	4:83[illegible]439

PRAÇA DO RECIFE

[illegible] DE ABRIL [illegible]

A'S TRES HORAS DA TARDE.

[illegible]

Cambios....... Sacou-se sobre Londres no principio da semana a 26 d. [illegible]

depois a 27 1/4 e 27 3/8, e hoje a 27 1/2; sobre Paris de 345 a 346 rs. por fr.; e sobre Hamburgo a 670 rs. por m/b; elevando-se os saques effectuados durante a semana a £ 50,000.

Algodão.........	Vendeu-se o de Pernambuco escolhido de 18$800 a 18$500 por arroba, e o regular de 16$800 a 18$200; o de Maceió, posto a bordo, de 17$300 a 17$500, e o da Parahyba, tambem posto a bordo, a 19$000 nominal.
Arroz............	O pilado da India vendeu-se a 3$000 a arroba.
Azeite dôce......	Vendeu-se o de Lisboa de 2$900 a 3$ o galão.
gacalhao	Não ha no mercado.
Batatas........	Venderam-se a 600 rs. a arroba.
Café............	Vendeu-se de 5$500 a 6$300 a arroba.
Chá.............	Idem de 1$700 a 2$200 a libra.
Cerveja.........	Vendeu-se de 5$000 a 6$500 a duzia de garrafas.
Carne secca......	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$800 a 3$800 por arroba, ficando em deposito 98,000 arrobas; e a do Rio da Prata de 2$400 a 3$200, ficando em deposito 12,000 arrobas, ao todo 110,000 arrobas.
Farinha de trigo.	A de Philadelphia retalhou-se de 24$000 a 25$ por barrica, a de New-York de 22$ a 23$, a de Richmond de 22$000 a 25$000, a franceza a 24$000 e de 25$ a 26$000 a de Trieste; ficando em deposito 300 barricas da primeira, 1,000 da segunda, 4,200 da terceira, 1,200 da quarta, 8,800 da quinta, ao todo 15,500 barricas.
Louça...........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga........	Vendeu-se a ingleza a 900 rs. a libra, e a franceza a 600 rs. a dita.
Massas.........	Venderam-se de 7$500 a 8$000 a caixa.
Passas..........	Idem a 6$500 a caixa.
Presuntos........	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos........	Os flamengos venderam-se de 1$900 a 2$200 cada um.
Sabão...........	O inglez vendeu-se a 150 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.
Toucinho.......	Vendeu-se o de Lisboa a 9$500 por arroba.
Vinagre.........	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 110$ a pipa.
Vinhos..........	Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 200$000 a pipa, e os de outros paizes a 180$ a dita.
Velas...........	As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de seis velas.
Descontos........	O rebate de letras regulou de 12 a 15 por cento ao anno.
Fretes.........	Para Canal 50—32/60, e 1 d. 5 %, a vapor.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7.

New-York — 50 dias, patacho hamburguez *Maria Louise*, de 133 toneladas, capitão Strouve, equipagem 8, carga differentes generos; a Johnston Pater & C.

Montevidéo — 25 dias, barca ingleza *Countess of Sefton*, de 411 toneladas, capitão C. Watson, equipagem 14, em lastro; a James Rayder & C. Recebeu ordens e seguio para Maceió.

Rio de Janeiro—20 dias, barca portugueza *Ferreira Borges*, de 306 toneladas, capitão Antonio José Mendes, equipagem 14, carga café e outros generos; a Balthar & Oliveira.

Penedo e portos intermedios — 4 dias, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Ratis, equipagem 20, carga algodão e outros generos,

Navio sahido no mesmo dia.

Maceió — Galera ingleza *Hermione*, capitão Gregory, carga assucar.

Rio de Janeiro—19 dias, patacho brasileiro *Beberibe*, de 299 toneladas, capitão José Manoel Vieira, equipagem..., carga 3,000 saccos com farinha de mandioca e outros generos; á Antonio [illegible]

Navios entrados no dia 8.

Cardiff—40 dias, brigue inglez *John Elizabeth*, de 299 toneladas, capitão I. Batty, equipagem 10, carga carvão; á Wilson & Hett.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Barca brasileira *Quarain*, capitão Leandro Engenio de Oliveira, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho brasileiro *Valente*, capitão Horacio de Souza Nunes, carga assucar e aguardente.

Havre pela Parahyba—Barca franceza *Sphère*, capitão Ribes, carga algodão e lastro.

Liverpool—Barca prussiana *Ann*, capitão R. Holpnes, carga algodão.

EDITAES

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, por seu procurador, me indireçou a petição do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros do fallecido Manoel Pinto, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello, em que lhes quer pedir o sitio n. 21 particular nas salinas, no lugar dedeminado Carreira dos Mazombos, do qual sitio se acham de posse os supplicados por titulo de aforamento feito áquelle fallecido, visto terem os supplicados cahido em commisso, como melhormente se expressará em seu libello, pena de revelia; ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignora quaes sejam os herdeiros, por isso requer a V. S. se digne mandar passar carta de edital com o prazo de 60 dias, para serem citados os supplicados por todo o conteudo nesta. Pereira e Souza, Proc. civ. n. 203: portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara assim lhe defira. Espera receber mercê.— Como procurador, José Theodoro Gomes.

E nesta petição que me foi apresentada dei o despacho do theor seguinte: — Distribuidas como requer. Recife, 28 de fevereiro de 1866.—Coelho.

E sendo feita a distribuição ao escrivão d'este juizo Guilherme Augusto de Athayde, este em observancia a este meu despacho, fez passar o presente, pelo qual e seu theor, chamo, sito e hei por sitados aos mencionados herdeiros do fallecido Manoel Pinto, para que dentro do prazo de 60 dias compareçam ante este juizo, por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça, sôb pena de se proceder á suas revelias.

Por tanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecidos dos referidos herdeiros, poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expedido. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente que será affixado nos logares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de março de 1866.— Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi. — Virgilio de Gusmão Coelho.

N. 60.—Rs. 400 rs. pagou 400 rs. Recife 6 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife era supra.—O escrivão, Athayde.—N. 1221. — Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife 3 de março de 1866. —Chaves.— Limoeiro.

Transitou pela chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fls. 100 do competente livro n. 13. Recife 3 de março de 1866.—Campello Junior. — Firmino Antonio de Souza, presidente. Estavam as armas imperiaes.

E nada mais se continha em dito edital aqui copiado do proprio original.

Dado e passado nesta cidade, aos 5 de março de 1866. Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, por seu procurador me endereçou a petição do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio de n. 18 particular, no lugar denominado Salinas, do qual se acham de posse por titulo de aforamento feito ao dito Miguel Ferreira de Mello, visto terem os supplicados cahido em commisso como melhormente se expressara' em seu libello, pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignore quaes sejam esses herdeiros, por isso requer a V. S. se digne mandar passar cartas de editos, com o prazo de 60 dias para serem os supplicados citados por todo o contendo nesta.—Pereira e Souza.—Proc. civ. n. 203.

Portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara assim lhe defira.—E. R. M. M.—Como procurador José Theodoro Gomes.

E nesta petição que me foi apresentada dei o despacho do theor seguinte:

Destribuida como requer. — Recife, 28 de fevereiro de 1866.—Coelho.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste juizo Guilherme Augusto de Athayde, este em observancia a este meu despacho, fez passar o presente edital pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados a todos os herdeiros do mencionado supplicado Miguel Ferreira de Mello, para que dentro do prazo de 60 dias compareçam por si ou por seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder as suas revelias.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecidos dos referidos herdeiros, poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimeno de todos, mandei fazer o presente que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de março de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.—Virgilio de Gusmão Coelho.

N. 59 rs. 400. Pagou 400 rs. Recife, 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria Recife, 3 de março de 1866.—O escrivão Athayde. N. 1222. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—Chaves.—Limoeiro.

Transitou pela chancellaria. Recife, 3 de março de 1866. — O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fls. 100 do competente livro n. 13. Recife, 3 de março de 1866.—Campello Junior.—Firmino Antonio de Souza, presidente.

Estavam as armas imperiaes.

E nada mais se continha em dito edital aqui copiado do proprio original.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de março de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

Virgilio de Gusmão Coelho.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da segunda vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, em como a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte: —

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio n. 15 particular, sito no lugar denominado Salinas, do qual se acha de posse em virtude do aforamento feito a aquelle fallecido, visto terem cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução. E porque a supplicante ignore quaes sejam os herdeiros do mesmo fallecido, por isso requer a V. S. se digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para serem citados os supplicados por todo o contèudo nesta: Pereira e Souza proc. civ. nota 203: portanto pede ao illustrissimo Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara lhe defira. E receberá mercê.— Como procurador José Theodoro Gomes. —Cuja petição sendo-me apresentada, nella dei o meu despacho do theor seguinte:

Distribuida, como requer. Recife 24 de fevereiro de 1866.—V. Coelho.

Em virtude do dito meu despacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e seu theor são citados os herdeiros de Miguel Ferreira de Mello para fallarem aos termos de um libello civil, que lhes vai propor a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em que lhes pede a entrega do sitio n. 15 no lugar das Salinas, visto terem cahido em commisso como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias, contados da data do presente compareçam em juizo por si ou por seu procurador a allegarem seu direito e justiça, sôb pena de revelia, para o que mando a todas as pessoas parentes, amigos, e conhecidos dos ditos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello lhes façam aviso de que pela presente são citados para o que ácima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dada e passada com o prazo de 60 dias nesta cidade do Recife, aos 3 de março de 1866. Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.— Virgilio de Gusmão Coelho.

Vai pagar a quantia de 250 rs. de direitos de chancellaria n. 1224. 250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.—Chaves —Limoeiro.

Vai pagar o sello deste edital, que importa em a quantia de 400 rs. — O escrivão Cunha.

Estava o sello n. 55—400 rs. Recife 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Estava o sinete das armas imperiaes do tribunal da relação. — Firmino Antonio de Souza, presidente.

Transitou pela chancellaria. Recife, 6 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançada a fl. 100 do livro competente n. 13. Recife 6 de março de 1866.—Campello Junior.

E nada mais se continha em dita carta de editos aqui copiada, que eu escrivão bem e fielmente copiei do proprio original, a que me reporto; e esta fica na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e consertada na forma do estylo. Cidade do Recife, 6 de março de 1866. — Escrevi e assigno em fé de verdade.—O escrivão, Pedro Tertuliano da Cunha.

O Dr. Tristão de Alencar Araride official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 30 do mez de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais dér em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:

Uma casa terrea de pedra e cal, sita á povoação do Monteiro, em chãos foreiros, tendo 1 janella e 2 portas na frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, tendo mais 3 quartos no quintal, avaliada por 1:200$000.

Uma casa terrea de taipa, sita na travessa do Quiabo da mesma povoação do Monteiro, em chãos foreiros, com 3 janellas de frente, 2 salas, 3 pequinos quartos, cozinha fóra, quintal cercado e cacimba propria, tendo mais 1 quarto no quintal, avaliada em 250$000, as quaes vão a praça por execução de Antonio Moreira de Mendonça, contra Jorge Victor Ferreira Lopes e sua mulher.

Em falta de licitantes será arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 20 de março de 1866.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES

Exposição dos productos agricolas e industriaes da provincia.

A commissão incumbida de dirigir os negocios da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos á mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios á acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 15 de março de 1866.

O secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 14 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Imperador.	
N. 1 particular e 24 publico, sobrado de 1 andar	679$000
Rua do Queimado.	
N. 2 idem e 15 idem, sobrado de 3 andares	1:605$000
Rua Direita.	
N. 3 idem e 8 idem, sobrado de 2 andares	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 5 idem e 49 idem, casa terrea	181$000
N. 6 idem e 47 idem, casa terrea	186$000
N. 8 idem e 43 idem, casa terrea	169$000
Rua do Fagundes.	
N. 11 idem e 32 idem, casa terrea	155$000
Travessa de S. José.	
N. 13 idem e 11 idem, casa terrea	153$000
N. 14 idem e 5 idem, casa terrea	169$000
N. 15 idem e 7 idem, casa terrea	156$000
Rua dos Pescadores.	
N. 16 idem e 11 idem, casa terrea	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 18 idem e 32 idem, casa terrea	128$000
N. 19 idem e 34 idem, casa terrea	149$000
N. 20 idem e 36 idem, casa terrea	176$000
N. 21 idem e 38 idem, casa terrea	157$000
Rua das Cinco Pontas.	
N. 23 idem e 90 idem, casa terrea	240$000
N. 25 idem e 110 idem, casa terrea	204$000
Rua da Viração.	
N. 26 idem e 7 idem, casa terrea	204$000
N. 27 idem e 19 idem, casa terrea	156$090
Rua de Santa Thereza.	
N. 31 idem e 7 idem, casa terrea	198$000
N. 32 idem e 5 idem, casa terrea	168$000
Rua larga do Rosario.	
N. 33 idem e 24 idem, sobrado de 3 andares	1:288$000
N. 34 idem e 26 idem, primeiro andar	352$000
Idem idem segundo e terceiro andares	603$000
Idem idem loja	642$000
Rua do Cabugá.	
N. 34 idem e 1 A idem, loja	417$000
Idem idem e 1 B idem, loja	810$000
Idem idem e 1 C idem, loja	408$000
Idem idem e 1 D idem, loja	478$000
N. 41 idem e 3 idem, sobrado de 3 andares	1:602$000
Rua Nova.	
N. 42 idem e 27 idem, casa terrea	566$000
N. 44 idem e 55 idem, sobrado de 1 andar	666$000
N. 45 idem e 57 idem, sobrado de 1 andar	1:053$000
N. 46 idem e 48 idem, sobrado de 1 andar	1:000$000
Rua do Calabouce.	
N. 40 idem e 18 idem, casa terrea	185$000
Becco do Quiabo.	
N. 49 idem e 8 idem, casa terrea	141$000
Rua da Gloria.	
N. 51 idem e 55 idem, casa terrea	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 52 idem e 3 idem, sobrado	400$000
Rua da Moeda.	
N. 55 idem e 41 idem, sobrado de 1 andar	128$000
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 63 idem e 23 idem, sobrado de 1 andar	681$000
Rua da Moeda.	
N. 64 idem e 37 idem, sobrado de 2 andares	276$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 67 idem e 65 idem, casa terrea	50$000
Rua do Apollo.	
N. 91 idem e 24 idem, sobrado de 2 andares	1:400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 idem e 8 idem, casa terrea	431$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 6 particular e 36 publico	268$000
Praça da Boa-Vista.	
Sobrado de 3 andares n. 7 particular e 13 publico	724$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 10 particular e 22 publico	[illegible]
Idem n. 11 idem e 24 idem	193$000

Rosario da Boa-Vista.
Idem n. 14 particular e 68 publico. . . 144$000
Cadeia do Recife.
Sobrado de 2 andares n. 17 particular e 59 publico. . . . . . . 1:600$000
Idem n. 18 idem e 57 idem. . . 956$000
Madre de Deos.
Sobrado de 1 andar n. 22 particular e 9 publico. . . . . 301$000
Idem de 2 andares n. 24 idem e 26 idem. . . . . 720$000
Idem de 1 andar n. 25 idem e 24 idem. . . . . 1:001$000
Madre de Deos.
Casa terrea n. 26 particular e 20 publico. . . . . 601$000
Idem n. 28 idem e 18 idem. . . . 420$600
Idem n. 29 idem e 16 idem. . . . 496$500
Idem n. 31 idem e 12 idem. . . . 761$000
Idem n. 33 idem e 8 idem. . . . 301$000
Becco das Boias.
Sobrado de 2 andares n. 37 particular e 14 publico. . . . . . . 361$000
Idem n. 39 idem e 18 idem. . . . 501$000
Rua da Lapa.
Casa terrea n. 41 particular e 2 publico. . . . . 150$000
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 46 particular e 47 publico. . . . . 302$000
Idem n. 47 idem e 49 idem. . . . 202$000
Rua do Amorim.
Idem n. 55 particular e 24 publico. . 73$000
Azeite do Peixe.
Sobrado de 1 andar n. 62 particular e 18 publico. . . . . 1:003$000
Idem n. 63 idem e 14 idem. . . . 503$000
Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 65 particular e 5 publico. . . . . 97$000
Idem n. 67 idem e 10 idem. . . . 83$000
Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 68 particular e 19 publico. . . . . 101$000
Rua do Vigario.
Sobrado de 2 andares n. 72 particular e 27 publico (1º andar). . . . 180$000
Idem idem (2º andar). . . . 0 180$000
Idem idem (loja). . . . . . 300$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico. . . . . . . 807$000
Senzala Velha.
Sobrado de 2 andares n. 78 particular e 136 publico. . . . . . 553$000
Idem n. 79 idem e 134 idem. . . 501$000
Idem n. 80 idem e 132 idem. . . $
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico. . . . . 193$000
Rua da Guia.
Casa terrea n. 83 particular e 27 publico. . . . . 132$000
Idem n. 84 idem e 29 idem. . . . 125$000
Rua da Cruz.
Sobrado de 2 andares n. 89 particular e 14 publico. . . . . . . 701$000
Idem n. 90 idem e 12 idem. . . . 751$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 91 particular e 105 publico. . . . . 168$000
Idem n. 92 idem e 103 idem. . . 164$000
Idem n. 93 idem e 101 idem. . . 174$000
Idem n. 94 idem e 99 idem. . . 255$000
Idem n. 95 idem e 89 idem. . . 239$000
Idem n. 96 idem e 2 idem. . . . 73$000
Idem n. 97 idem e 110 idem . . 163$000
Idem n. 105 idem e 94 idem. . . 174$000
Sitio n. 1 no Parnameirim. . . . 240$000
Idem n. 5 no Forno da Cal. . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 6 de abril de 1866.

O amanuense,
Francisco Gomes Castellão.

— A camara municipal desta cidade, tendo de contratar a arborisação da mesma, nas diversas praças e cães, e bem assim em algumas ruas, convida a quem se quizer encarregar deste serviço a apresentar sua proposta no paço municipal em o dia 11 do corrente as 12 horas da manhãa.

As condições para o contrato acham-se na secretaria da referida camara, onde se facultará aquelles que pretenderem contratar o mesmo serviço.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de abril de 1866.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Companhia Pernambucana.

Pela gerencia da Companhia Pernambucana se faz publico, que serão conduzidos — gratis — quaesquer objectos, que se destinarem a exposição de productos agricolas e industriaes desta provincia, os quaes poderão ser appresentados nos portos da escalla dos vapores da companhia aos respectivos agentes, com o endereço competente, até os primeiros dias do mez de junho proximo vindouro; e por que a referida exposição não devam concorrer sómente objectos, que sustentem primazia com os paizes mais adiantados, convidam-se os Srs. lavradores, artistas e todos aquelles que desejarem mostrar seus productos, á servirem se da presente occasião.

Escriptorio da Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, 5 de abril de 1866.

F. F. Borges.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que em sessão do mesmo tribunal de 12 da corrente foi considerado vago o officio de corretor desta praça, que exercia Frederico Lopes Guimarães, o qual o abandonou, e quo a fiança prestada em favor do mesmo corretor persiste por seis mezes, contados desta data; e que fica marcado o praso de 60 dias, para dentro delles se habilitarem os concorrentes ao referido officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de março de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Tendo os legitimos proprietarios das acções desta companhia abaixo mencionados, declarado que haviam se desencaminhado de seu poder as de ns. 886 a 895 e 2786 a 2790, pela gerencia da Companhia Pernambucana e por ordem da directoria se declara que da data deste a 30 dias, a vista da requisição dos mesmos lhes vão ser entregues novas acções de igual numeração em substituição aquellas que ficam assim sem valor algum,

Pernambuco 14 de março de 1866.

O gerente—F. F. Borges.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

André Avelino Pereira e Silva.
Bernardino de Vasconcellos.
Dr. Irinéo Ciciliano Pereira Joffity.
Padre Ignacio Francisco dos Santos.
Justino dos Santos Boa-Vista.
João Ferretra Baltar.
João Lourenço dos Santos.
José Carneiro Rodrigues Campello.
Pedro Ozorio de Cerqueira,

THEATRO DE S. ISABEL.

(4º anno da empreza Coimbra.)

ESPECTACULO DE ABERTURA

Quarta-feira 11 de abril de 1866.

ESTRÉA DOS ARTISTAS
PAIVA E GRAÇA.

Primeira representação do novo drama em 5 actos

O SOLAR DE MONTARGIL

PERSONAGENS.

Fernando de Balsemão, 30 annos. . . Sr. Paiva.
Roberto de Albuquerque, major do exercito portuguez, n'Africa, 50 annos. . . . . Sr. P. Joaquim
Cesar de Pontevel, 24 annos. . . . Sr. Lisboa.
Carlos de Villar, tenente de um dos regimentos da provincia do Alemtejo, 28 annos. . . . . Sr. Santiago.
Adolpho Montenegro, 25 annos. . Sr. Teixeira.
O commendador Tiburcio, 40 annos. Sr. Santos.
Felippe Maldonado, 26 annos. . . Sr. Silva.
Jeronymo, 60 annos. . . . . . Sr. Pinto.
Um regedor. . . . . Sr. Santa Rosa.
Um criado. . . . . Sr. P. Junior.
A baroneza de Montargil, 70 annos. Srª D. Jesuina
Angela de Pontevel, 21 annos. . . Srª D. Adelaide
Rosina de Albuquerque, 18 annos. Srª D. Emilia P.
Josepha, 20 annos. . . . . . Srª D. Joaquina

Convidados, camponezes, criados e cabos de policia.

Epoca actual.

O 1º acto passa-se em uma casa de campo nos arredores de Lisboa.

Os quatro ultimos no Salar de Montargil, perto de Santarem.

A—canção bachica—do 1º acto é do mestre de canto da companhia o Sr. Colás.

Terminara' o espectaculo com excellente comedia em 1 acto, ornada de canto

O pai e o noivo.

PERSONAGENS.

Thiago. . . . . Sr. Graça.
Segismundo. . . . . Sr. Paiva.
Dorothea. . . . . Srª D. Jesuina
Cecilia. . . . . Srª D. Emilia P.
Joanna. . . . . Srª D. Joaquina

Os Srs. assignantes podem desde já mandar buscar os seus cartões ao escriptorio do theatro.

Está em ensaios o drama em 4 actos, ornado de canto — Vida da Bohemia — e a comedia em 1 acto

Tchang-tching-bung:

ambos para a estréa da actriz Clelia de Carvalho e do actor Raymundo.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão da fragata *Santa Barbara*, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 de abril o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir até o fim da presente semana a barca nacional *Guarain*, apenas recebe carga miuda e escravos, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 9 do corrente esperase dos portos do sul o vapor americano *South America*, commandante Tinklepangh, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Pará' e S. Thomaz.

Para fretes e passageiros trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir por estes dias o brigue *Maria & Alfredo* recebe carga miúda e escravos a frete, tractase com o consignatario E. R. Rebello, rua do Trapiche n. 44 2º andar,

Companhia das Messageries Imperiales.

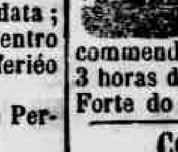
Até o dia 14 do corrente mez espera se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para conduções, fretes e passagens, trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, segue para os referidos portos no dia 10 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 9; encommendas, dinheiro a frete e passagens até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia Pernambucana DE Navegação costeira por vapor

Aracajú e escalas.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, sahira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga somente até o dia 13, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Maios n. 1.

Para o Aracaty

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmãos ou com o Sr. Quintal no trapiche do algodão.

— Para o Pará' pretende sahir em poucos dias o patacho PARAENSE, por ter o seu carregamento quasi prompto, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

— Para Lisboa a sahir até ao dia 11 do corrente, o brigue portuguez *Lidador* de primeira classe, recebe alguma carga miuda a frete: para tratar no escriptorio Amorim & Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão José Gomes Avellar.

LEILÕES.

LEILÃO

Da taberna da rua das Larangeiras numero 16

(EM PEQUENOS LOTES.)

Cordeiro Simões

por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio levara' pela terceira e ultima vez a leilão, os generos, armação e utencilios do estabelecimento acima dito, isto em lotes a vontade dos compradores, a qual fôra arrestada a Manoel Francisco dos Santos e Silva.

HOJE.

as 10 horas em ponto no mesmo estabelecimento.

LEILÃO

De uma casa terrea.

HOJE.

O agente Pinto legalmente autorisado fará' leilão da casa terrea da travessa do Peixoto n. 22, freguezia de S. José, a qual rende 14$ por mez; as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Da posse do terreno de marinha n. 369 A, com 70 palmos de frente, na rua dos Guararapes, e de fundo todo o comprimento da mesma rua, ... do Brum, sendo dito terreno ja aterrado.

HOJE

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão as 10 horas do dia acima, dito do terreno acima descripto proprio para edificação, em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De fazendas, miudezas e ferragens.

Terça-feira 10 de abril as 10 horas.

(POR CONTA DE DIVERSAS CASAS ESTRANGEIRAS AFIM DE FECHAR CONTAS DE VENDA.)

NO ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO.

48—PRAÇA DO COMMERCIO—48

O agente acima espera a concorrencia de seus amigos, continuando o mesmo a fazer em seu armazem dous leilões de fazendas por mez, sendo no dia 25 annunciando 3 dias antes.

LEILAÕ

Da padaria com todos os pertences á rua detraz da matriz da Boa-Vista n. 26.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão da padaria e seus pertences situada a rua acima mencionada, isto

Terça-feira 10 do corrente

as 10 horas em ponto.

Leilão

Terça-feira 10 do corrente as 11 horas.

Pelo agente Euzebio

A' RUA DA CADEIA N. 55 PRIMEIRO ANDAR.

Por mandado do Illm Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da 1ª vara e autorisação da caixa filial se vendera' em leilão os predios, abaixo descriptos:

A casa terrea n. 2 defronte da fabrica de sabão, na rua do Brum, com 3 portas de frente, sem divisão interna, quintal murado, além de outro e mais terreno extramuro até ao alinhamento do novo caes projectado.

De um sitio em Bemfica, Passagem da Magdalena, propriedade que foi (2|3) do fallecido Sebastião José da Silva, com grande baixa de capim, dividindo dos lados com os sitios dos Srs. Baltar e Barroca, sobrado de um andar, sotão com 5 portas de frente e cerca de 50 palmos, com 110 de fundo, salas, gabinetes, diversos quartos, jardim, grande latada de ferro para parreiral, casa particular de banho, além de quartos externos independentes da casa, cacimba e outras bemfeitorias, vantagens reconhecidas, que os pretendentrs verificarão examinando para o que acharão ahi as chaves.

LEILÃO

Da barca sueca Ignez.

Transferido de 7 para 11 do corrente.

Tendo o maior lance por esta barca chegado a preço muito inferior ao da sua avaliação o capitão Th. Sahlsberg convida de novo aos pretendentes para que se dirijam a bordo da mesma barca fundeada no ancoradouro da descarga deste porto, afim de melhor conhecerem do seu estado e valor real antes de offerece-la outra vez em leilão, o qual terá lugar definitivamente por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer.

Quarta-feira 11 do corrente

ao meio dia em ponto, a' porta da Associação Commercial desta praça.

LEILÃO

De 248 barricas com farinha de trigo com avaria.

Quarta-feira 11 de abril no largo do caes do Apollo entre as pontes.

O agente Pinto fará' leilão a requerimento de E. A. Burle & C., com autorisação e em presença do Illm. Sr. consul de França e por conta e risco de quem pertencer, de 248 barricas marca S A Baron, com farinha de trigo avariadas a bordo da barca franceza *Santo Andre* na sua ultima viagem do Havre para este porto, o leilão sera' effectuado as 11 horas em ponto no largo do cáes do Apollo entre as duas pontes.

LEILAÕ

Do armazem de molhados rua do Rangel n. 73, intitulado Pharol.

CORDEIRO SIMÕES

a' requerimento de Antonio José Silva do Brasil, e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão de grande quantidade de generos, armação de amarello, utencilios e todos os mais pertences do estabelecimento acima dito, o qual fora arrestado a João José da Silva Villar & C., cujo inventario está em poder do referido agente a exame de quem pertender, e o leilão sera' effectuado no dia

Quarta-feira 11 do corrente

as 10 horas em ponto, visto ter de effectuar neste dia e na mesma rua o leilão do outro estabelecimento dos mesmos arrestados.

LEILAÕ

Da taberna a rua do Rangel n. 10

CORDEIRO SIMÕES

a' requerimento de Antonio José Silva do Brasil, e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão de todos os generos, armação e utencilios do estabelecimento acima mencionado, o qual fôra arrestado a João José da Silva Villar & C, cujo inventario pode ser visto em poder do referido agente, tendo lugar o leilão no dia

Quarta-feira 11 do corrente

as 11 horas em ponto, depois de effectuado o leilão do outro estabelecimento já annunciado.

Leilão de predios.

Como sejam:

Uma casa terrea a rua da Mangueira na Boa-Vista n. 12.

Uma dita na rua Imperial n. 61.

Um sobrado de um andar na mesma rua numero 95.

Cordeiro Simões

obtida a competente autorisação, fara' leilão dos predios acima descriptos, os quaes desde ja podem ser examinados, e qualquer informação o mesmo agente satisfará, cujo leilão sera' effectuado.

Quinta-feira 12 do corrente

as 11 horas no armazem á rua da Cadeia do Recife n. 29.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da 2ª loteria (56), a beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Antonio Joaquim Ferreira Porto, retira-se para a Europa.

— Joaquim Seterino de Albuquerque Arco-Verde subdito brasileiro vai para Roma.

— Antonio Scarlé Novas, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Antonio de Oliveira subdito portuguez, segue para Portugal a tratar de sua saude, no vapor inglez que é esperado em 12 do corrente.

— Josepha Maria da Chela, viuva, subdita portugueza, retira se para Portugal.

ATTENÇÃO

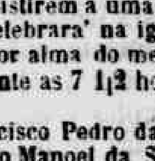
Fugio no dia 3 do corrente a escrava crioula de nome Luzia, e tem os signaes seguintes: estatura alta, bem preta, rosto comprido, testa larga, bocca grande, beiços grossos, é esperta por ser acostumada a vender na rua e levou vestido de chita de assento branco com flores miudas e desbotadas, chales amarello com uma palma e desbotado, pés descalços, foi vendida pelo Sr. Antonio José de Souza Carvalho, da Pharahyba, que este a tinha servindo a uma familia que mora na rua do Rangel, por cima do armazem Pharol 2º andar desta cidade, e tendo a dita escrava fugido em o 1º do corrente anno foi arrancada do sotão da casa da rua do Encantamento n. 12 em frente para a rua da Cadeia por cima da loja de seleiro do Sr. Placido, sotão este alugado pelo preto crioulo de nome Manoel Barbosa Tavares intitula-se forro é amasio da dita, e tendo o senhor da dita escrava descoberto naquella occasião que estava acoutada por este, foi com 2 praças tira-la deste lugar, e nesta occasião acontecido o mesmo acima expendido, empregou-se meios de agaarra-la no mesmo lugar, mas não foi possivel por esta se evadir com o dito preto, deixando no sotão da dita casa, o taboleiro e mais objectos que levava para a rua fazer venda; portanto desde ja' protesta contra o dito preto Manoel Barbosa Tavares como seductor da dita, ou a quem a tiver acoutada em sua casa, pelo que rogo a pessoa que descubrir ou agarrar a dita escrava gratificar com generosidade. Constando nesta occasião que o dito preto mora na Cabanga, por ter sido visto com a dita escrava, roga-se pois as autoridades desta cidade o favor de coadjuvarem, afim de ser entregue ao senhor da dita na rua do Vigario n. 19 segundo andar ou 27 segundo andar, escriptorio.

AVISO

Desappareceu da rua do Rangel n. 9 no dia 22 de março proximo passado o preto de nome Antonio, que representa ter 40 annos, baixo e cheio do corpo é bem conhecido por ter um lubinho no lado direito do queixo e uma ferida no calcanhar lado esquerdo foi escravo de João José Lopes da Silva que teve taberna no becco das Barreiras na Boa-Vista, costuma andar pela Boa-Vista ou Recife, foi visto segunda-feira na ponte da Boa-Vista; levou palitót de casemira desbotado cinzento e calça branca, chapéo preto; quem o pegar e levar a sua dona sera' recompensado.

— Ausentou-se da casa de sua senhora, desde o dia 2 do corrente, o escravo Trajano, mulato, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, rosto redondo, sem barba, cabellos grandes e bem estirados, levou calça e jaqueta de panno asul fino; tem sido encontrado nas ruas desta cidade: quem o pegar e leva-lo a' casa de sua senhora, a viuva do tenente-coronel Florencio, na rua da Imperatriz n. 63, será recompensado.

— Aluga-se um moleque: na rua das Larangeiras n. 10.



Os abaixo assignados convidam aos seus amigos e aos do finado major José Rodrigues de Moraes para assistirem a uma missa com memento que se celebrara' na igreja do Carmo desta cidade, por alma do mesmo finado, no dia 10 do corrente as 7 1|2 horas da manhãa.

Vigario Francisco Pedro da Silva.
Vigario Pedro Manoel da S. Burgos.
Vicente Jansem de Castro Albuquerque
João Alves Mergulhão.
Tiburtino Barbosa Nogueira.
M. Buarque de Macedo.

Ao publico

Acaba de sahir do prelo Noções de systema metrico decimal, por José Antonio Gomes Junior, 2ª edição augmentada e dividida em duas partes; a primeira parte contém 19 taboas de conversão das medidas metricas nos valores que lhes correspondem no actual systema de pesos e medidas do Brasil, substituido pelo systema metrico francez, nos termos da lei de 26 de junho de 1862; a 2ª parte contém 8 taboas de numeros fixos pelos quaes conhecido o preço de uma arroba de qualquer genero, por uma simples multiplicação se conhece o producto de qualquer totalidade de arrobas, libras e onças, que se queira saber o seu importe. Nada diremos respeito a 1ª parte, pois que já é bem conhecida do publico; quanto a 2ª parte (taboas de numeros fixos) o seu uso fará a sua recommendação. Vende-se na rua do Imperador livraria Academica e Universal, arco de Santo Antonio, livraria Economica, a 2$ o exemplar.

—Joaquim Newton de Carvalho, comprou por ordem do Sr. brigadeiro José Rodrigues Leite Pitanga, o bilhete inteiro n. 820 da loteria que deve correr no dia terça-feira 10 do corrente.

SALDOS CONTRA O PAIZ

Primeira conta corrente

Reflexões politicas DE *Marco Antonio.*

A venda na livraria franceza, rua do Crespo n. 9, a 500 réis cada exemplar.

Novissimo Mez de Maria.

Sahio afinal a luz, o illustrado novissimo Mez de Maria, não só como annunciamos no *Diario de Pernambuco* n. 75 de segunda-feira 2 de abril, mas ainda com alguns enfeites que deixamos de annunciar, e acha-se ainda na typographia do seu proprietario, rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco, das 8 horas até as 5 da tarde, de todos os dias uteis.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio que o Sr. Duarte Antonio de Miranda que fazia parte da sociedade que gyrava nesta praça sob a razão social Francisco José Gonçalves da Silva & Sobrinho, deixa de ser socio da mesma firma desde o dia 12 de fevereiro proximo passado.

Francisco José Gonçalves da Silva.
Manoel Joaquim Gonçalves.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça, Portuguez ou Brasileiro; prefere-se casado: na rua Direita n. 45.

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 24, 1º andar.

ATTENÇÃO

Os senhores moradores da rua da Concordia, casa sem n... por até se ter perdido em Santo Antonio das Areias, deixem-se de continuar azurragar seus escravos, principalmente alta noite, evitando assim o grande encommodo que constantemente estão dando aos visinhos do contrario teremos de chamar attenção da familia.

— Precisa-se alugar uma negrinha para pequena familia: na rua da Concordia casa sem numero, junta a de n. 57.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engomar para casa estrangeira de pouca familia: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de leite, que seja bem morigerada: a tratar na rua do Apollo n. 9.

VARELLA

Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA

N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

— Profirio da Cunha Moreira Alves, professor de latim do Gymnasio, pretende leccionar a disciplina do seu magisterio, principiando do dia 9 do corrente em sua casa a rua da Imperatriz n. 28 primeiro andar, sendo o exercicio d'aula das 10 horas do dia em diante: quem se quizer utilizar do seu prestimo pode procura-lo na casa e hora acima indicada.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe para duas pessoas: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

O secretario da confraria de S. José d'Agonia

Em nome da mesa regedora convida a todos os seus charismos irmãos para comparecerem no domingo 8 do corrente, pelas 10 horas da manhãa no consistorio da mesma confraria para eleger a nova mesa que tem de servir 1866 a 1867.

Consistorio da confraria de S. José da Agonia, 5 de abril de 1866.

Joaquim Gonçalves Salgado,
secretario interino.

— Francisco Pereira de Mendonça vai a Europa, e deixa na gerencia de seu negocio seu irmão José Joaquim Pereira de Mendonça, e por consequencia seu primeiro procurador, segundo seu primo José Pereira de Mendonça e em terceiro Fernando Gomes da Silva.

Attenção.

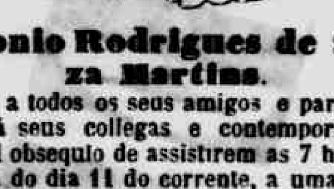
Precisa-se de officiaes de alfaiate para obra miuda: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de uma taberna com alguma pratica, preferindo-se portuguez: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 95.

— Aluga-se a casa terrea na Soledade, principio da estrada de João de Barros n. 7 com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal murado e cacimba: a tratar na rua Direita n. 24, padaria.

Precisa-se

alugar um preto para serviço de padaria, paga-se bem: na rua Direita n. 24, padaria.



Antonio Rodrigues de Souza Martins.

Roga a todos os seus amigos e particularmente á seus collegas e contemporaneos o especial obsequio de assistirem as 7 horas da manhãa do dia 11 do corrente, a uma missa, que manda celebrar no convento de S. Francisco desta cidade, pelo repouso eterno da alma de seu tio e tutor o fallecido coronel Elias de Souza Martins.

— Francisco Pereira da Silva Santos e Manoel Lopes Ferreira, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento da taberna da rua da Casa de Detenção n. 7, que girava sob a firma social de Francisco Pereira da Silva Santos & C., ficando o ex-socio Ferreira na posse do estabelecimento e obrigado a' liquidação do activo e passivo da extincta firma social como unico responsavel.

Recife, 4 de abril de 1866.

Francisco Pereira da Silva Santos
Manoel Lopes Ferreira.

— Aluga-se a casa da rua do Manguinho defronte da igreja: n. 24 a tratar na rua da Madre de Deus n. 14.

Attenção.

Preciza-se de uma ama para casa de homem solteiro, preferindo-se portugueza: a tratar no Pateo do Paraizo n. 30.

Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo do commercio desta cidade e Pernambuco, que dissolveram amigavelmente em 28 de fevereiro ultimo a sociedade que então girava sob a razao Lima Irmãos.

Mamanguape, 10 de março de 1866.

Clemente de Araujo Lima Junior.
José de Araujo Lima.

— Pede-se a pessoa que por engano receben duas duzias de balões para senhora que iam de nossa casa dirigidas aos Srs. Guilherme Oliveira & C. na rua do Crespo, de os mandar devolver a aquelles senhores ou aos abaixo assignados na rua da Cadeia do Recife.

Magalhães Irmãos.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinhar para casa de rapaz solteiro: na rua do Imperador n. 40.

— Preciza-se de um caixeiro de 12 a 14 annos na taberna da rua da Casa de Detenção n. 7.

— Perdeu-se um correntão de ouro de lei, a pessoa que o achou querendo restituir leve-o a rua Larga do Rosorio n. 15 que terá 30$ de gratificação.

— Aluga-se uma preta, escrava: cosinha e engomma-se, quem precizar dirija-se a rua do Padre Floriano n. 23.

— Preciza-se de uma ama: na rua de Hortas n. 142 primeiro andar.

Aos Srs. academicos.

Vende-se por 2$ cada exemplar encadernado — Macarel direito politico —: na loja de livros da praça de Pedro II n. 6 onde tambem se vendem por diminuto preço para acabar algumas outras obras de direito.

PAULA BAPTISTA

Compendio de theoria e pratica do processo civil.

Compendio de hermeneutica juridica pelo Dr. Francisco de Paula Baptista.

As duas obras encadernadas em um volume in 8.º

NA LIVRARIA FRANCEZA
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

— José Rodrigues de Oliveira, Portuguez, solteiro, morador em Olinda, segue viagem para Lisboa do fim do corrente mez de março até o meiado de abril: se houver quem lhe queira fallar, dirija-se a rua do Amparo em Olinda n. 4.

— Dá-se quinhentos mil réis sobre hypotheca em bens de raiz, quem precizar annuncie.

Aluga se

o sobrado em frente ao hospital Pedro II, a' margem do rio Capibaribe, com tres salas, seis quartos, estrebaria, sitio com oito coqueiros e muitas outras fructeiras, com os recommendaveis banhos salgados atraz da casa, pelo aluguel de 25$000: a tratar nos Coelhos com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

— Aluga-se um andar do sobrado do caes do Ramos n. 32: a tratar na rua do Crespo n. 8 B.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51

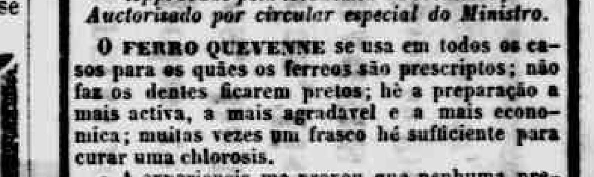
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC. de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret



FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de 100 medidas, 3 50; 200 grammas, 5 »; 100 grammas, 3 ».

10. CENTIG. *Medida da dose.*

Deposito geral em casa de Emile Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima.*

» Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*

» A electricidade hé hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

» A electricidade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

» A causa a mais frequente das molestias é a estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulação no organismo, curaõ-se as molestias.

» Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 48, em Paris, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nenhuma outra medicação. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a Escova Electro-Magnetica é efficaz para curar os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes serviços.

» A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sn* DINIZ ROURE, *rua nova do Ouvidor, nº 33.* »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quinà Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçao excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIS, 15, rue Drouot.

Laroche

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

Dormentes

Os concessionarios do previlegio do caminho de ferro de Apipucos contratam dormentes de madeiras de qualidades, quem pretender compareça a rua do Imperador n. 55, segundo andar.

— Aluga-se a casa da rua Direita n. 80, em armazem, por isso propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 24.

Formas para assucar, telhas e tijollos.

Na olaria dos Dous Barras (estação Gamelleira), vendem-se formas para assucar, telhas e tijollos de ladrilho e de alvenaria, tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte, e affiança-se a boa qualidade: a tratar na dita olaria.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo e o bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior mudaram seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes de 7 de Setembro.

Mello Lobo & C., tendo entregue em data de 2 do corrente, com endosso de sua firma em branco, ao Sr. Adolpho Corio, letras commerciaes de saque dos annunciantes e aceite de diversos, constantes da nota abaixo; e havendo o dito Sr. Corio perdido as mencionadas letras, roga-se a's signatarios das mesmas, de as não pagarem senão aos annunciantes, ou ao dito Sr. Corio, protestando-se desde já contra quem as apresentar, e o mesmo se roga procedam aquelles dos signatarios a quem taes letras forem apresentadas por pessoa estranha a propriedade dellas.

Recife, 5 de abril de 1866.

N. 4340, saque de 8 de fevereiro de 1866, a vencer em 8 de outubro de 1866, aceite por Alypio Dias Machado, Parahyba, 111$800.
N. 4323, saque de 9 de fevereiro de 1866, a vencer em 9 de outubro de 1866, aceite por Firmino Leocadio de Lima, Pilar, 2:949$450.
N. 4314, saque de 16 de fevereiro de 1866, a vencer em 16 de outubro de 1866, aceite por José de Azevedo Maia, Parahyba, 240$000.
N. 4318, saque de 27 de fevereiro de 1866, a vencer em 27 de outubro de 1866, aceite por Joaquim Antonio Pereira Vinagre & C., Parahyba, 602$300.
N. 4320, saque de 28 de fevereiro de 1866, a vencer em 28 de outubro de 1866, aceite por Adolpho Eugenio Soares, Parahyba, 150$640.
N. 4311, saque de 8 de fevereiro de 1866, a vencer em 30 de outubro de 1866, aceite por Adolpho Eugenio Soares, Parahyba, 780$800.
N. 4212, saque de 8 de fevereiro de 1866, a vencer em 30 de outubro de 1866, aceite por Adolpho Eugenio Soares, Parahyba. 775$000.
N. 4325, saque de 24 de janeiro de 1866, a vencer em 30 de outubro de 1866, aceite por José Antonio de Almeida Guimarães, Maceió, 5:196$290.
N. 4346, saque de 20 de fevereiro de 1866, a vencer em 31 de outubro de 1866, aceite por José Antonio Teixeira Pinto, Maceió, 734$400.
N. 4319, saque de 26 de fevereiro de 1866, a vencer em 31 de outubro de 1866 aceite por José Antonio Teixeira Pinto, Maceió, 164$510.
N. 4367, saque de 9 de março de 1866, a vencer em 9 de novembro de 1866, aceite por João Luiz Vieira Junior e Nunesio Bacio de Carvalho Gama, S. Miguel, 348$700.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

Hyppocrate, Galien e Richard Morton preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. Deposito geral das Dragées d'Olibanile de Busson de Bivilliers, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio. 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, árvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem reccio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no comêço de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.
Deposito em *Paris*, 45, rue Richelieu.

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & C.ª
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerão a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d.º de flores de alcea rosea.
d.º de flores printanières.
d.º de bouquet do outono.
d.º de perfumes exoticos.
d.º aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d.º de flores das montanhas.
d.º de cheiro de foins nouveaux.
d.º de bluets cheirosos.
d.º de althea balsamica.
d.º diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Casas vasias.
Alugam-se as casas terreas das ruas de Santa Rita n. 21 e largo do Forte das Cinco Pontas n. 45: a tratar na rua do Queimado com Azevedo & Irmão.

— Dão-se bolos de vendagem até onze horas da manhã, e viam-se bandejas e encommendas de bolos, etc.: na rua Imperial n. 32.

Ama
Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: na rua da Cruz n. 16, segundo andar, paga se bem.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, de hamburguet, sola da Bahia superior.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

PARA A QUARESMA
Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.
5 RUA DO CRESPO 5
Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento
acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em
ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour
DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.
5 ARU OD CRESPO 5

FABRICA
DE
PIANOS
DE
F. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantugens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PECHINCHA SEM IGUAL
Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Na praça da Independencia livraria n. 8, existe uma carta para o Sr. Dr. Candido Casado Lima.

— O Sr. José Pedreira França Junior, tem uma carta no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Cosinheiro
Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira: na rua do Imperador n. 17.

— Na quinta-feira santa perdeu-se da igreja do Carmo a' rua das Trincheiras, uma pulseira chata de cabello, com uma palma de ouro em cima da chapa: quem a achar querendo entregar dirija-se a loja do Passeio Publico n. 17, que se gratificará com o valor do objecto.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segu os sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO
PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.
F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

O bacharel Francisco L. de Gusmão Lobo transferio a sua residencia para a rua estreita do Rosario n. 41, 1.º andar, e ahi tem o seu escriptorio de advogado, podendo ser procurado em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, afiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.
Antonio José V. de Souza.

ALBUMS.
Albums para photographia, albums em branco para desenho, collecção de photographias: formato grande para quadros, formato para albums.
NA LIVRARIA FRANCEZA
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

AMA
Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, toma dinheiro para mandar entregar na Bahia, Pará e Maranhão.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhã, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhã,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe..	3$000	diarios.
Segunda dita....	3$500	»
Terceira dita...	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.
Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornães da Europa.

— Precisa-se de um feitor para um sitio muito perto desta cidade: a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 8, casa do Ramos, ou rua Imperial sobrado n. 64.

MUTILADO

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas approvada pelas juntase academias de medicina; usadalnos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõs, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

PROFESSOR DE PIANO

José Coelho da Silva e Araujo continua a leccionar piano: na rua de Livramento n 21, terceiro andar.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fora da cidade.

E encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em uma casa de familia: na rua da Cruz n. 8, terceiro andar.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Medico e operador.

O Dr. João Raimundo Pereira da Silva, tendo frequentado os mais notaveis hospitaes de Paris, póde ser procurado para os mysteres de sua profissão na rua da Cruz n. 40, segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades — molestias de olhos, partos e vias urinarias.

LIVROS
DE
PREPARATORIOS

LINGUA INGLEZA.

HILLARD'S—First Class Reader. in 12.°
MOTTA — Grammatica pratica da lingua ingleza, in 8.°
SADLER — Cours complet de langue anglaise.
SADLER—Dictionaire français-anglais — anglais-français, in 8.°
SPIERS — Dictionaire français-anglais — anglais-français, 2 in 4.°
OLLENDORF.—Methode d'anglais, in 8.°
RUSSEL — Curso de lingua ingleza, segundo o methodo *Robertson* 3 in 8.°
VIEIRA — Dictionary of the english and portuguese languages, 2 in 4.°
WALKER—Pronuncing dictionnary, in 8°
NA LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

— Aluga-se a casa da rua Imperial denominada viveiro do Muniz, com um sobrado de um andar que accommoda grande familia, dous grandes viveiros para peixe, grande terreno para plantações e duas olarias; quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 54.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

— Precisa-se de uma senhora solteira ou viuva, honesta e de bons costumes, que seja só, com as habilitações precisas para ensinar as primeiras letras, costuras, etc., a duas meninas n'um engenho na freguezia de Santo Antão: quem pretender dirija-se ao largo do Carmo n. 1.

— Manoel José Moreira, avisa ao respeitavel publico, que de hoje em diante assignar-se-ha por Manoel Fidelis Moreira, visto haverem outros de igual nome.
Recife, 6 de abril de 1866.
Manoel Fidelis Moreira.

PHOTOGRAPHIA
ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.
Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.
No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

LIVROS
DE
MEDICINA

CHERNOVIZ—Formulario ou guia medica, 7.ª edição in 12.°
CHERNOVIZ—Diccionario de medicina popular, 3.ª edição, 3 in 8.°
LANGGARD—Arte obstretica, in 8.°
« —Diccionario de medicina domestica e popular, 3 in 8.° 1865.
BONJEAN—Novo manual do fazendeiro, 2 in 8.°
BEIRÃO — Compendio de materia medica e de therapeutica, 3 in 8.°
GOMES—Elementos de pharmacologia geral, in 8.°
LA'MERT—Preservação pessoal, 42.ª edição in 12.°
MACEDO-PINTO—Guia de alveitar 2.ª edição in 12.°
MELLO MORAES—Physiologia das paixões 2.ª edição 3 in 8.°
MESMER—Magnetismo animal, 1 in 8.°
MURE—Medico do povo, 1 in 12.°
NA LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

CASA DE BANHOS

26 **Pateo do Carmo** 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio. morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello.	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

FREDERIC LEMCKE, professor de piano conhecido nesta cidade, tendo recentemente chegado da Europa, offerece-se para dar lições de piano e canto: pode ser procurado no hotel de Europa rua do Trapiche n. 12.

Fogo do ar

Valdivino da polvora se acha com fabrica de fogos artificiaes na ilha do Maruim, com grande porção de fogos de 1ª sorte, já preparados a espera de festejar o grande dia que tiver noticia de qualquer triumpho de nossas armas dentro de Paraguay: todos aquelles que tiverem a mesma satisfação dirija-se ao armazem do sal na rua Imperial n. 221.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n.5, loja.

AVISO

Desappareceu da loja de ourives na rua do Rosario estreita n. 10, no dia 28 do mez passado, o mulatinho de nome Luiz, um pouco idiota com idade de 14 annos, tendo vestido calça de panno fino azul e camisa branca com pintas encarnadas, cor clara, cabellos pretos estirados, e quando abre as mãos os dedos minimos ficam tortos. Suppõe-se ter-se perdido ou ter sido furtado. Pede-se, pois, as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo mulatinho no poder de quem se achar, sendo conduzido a mesma loja que satisfará as despezas.

Aula de musica.

Lidio Purpurario Santiago de Oliveira, professor de musica, faz publico que continúa a leccionar em sua casa, rua da Gloria n. 46.

= Precisa-se de uma criada: na rua da Senzala Velha n. 108, 1º andar.

Carta.

O Sr. Augusto Cesar da Cunha, tem uma carta recommendada, vinda de Maceió, no Forte do Mattos n. 1.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da igreja de N. S. do Guadelupe de Olinda, os seguintes premios:
N. 1500 um bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 716 dous quintos com a sorte de 1:200$.
N. 3397 um meio com a sorte de 500$000.
N. 1820 dous meios com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 2ª loteria (36ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahira' terça-feira 10 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Aluga-se um moleque de 12 a 14 annos de idade: na rua do Tambiá n. 30.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro para casa de familia: a tratar na rua da Cruz n. 6, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 24.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na praça da Independencia n. 6.

— José Henriques da Silva precisa de um criado que seja boleeiro, pode ser procurado no pateo do Carmo n. 15 ou na Passagem n. 24, para tratar.

— Anda fugida a escrava de nome Ada, que representa ter 26 annos, baixa, fula, com algumas marcas de bexiga: roga-se pois as autoridades policiaes ou a quem encontra-la de entrega-la ao seu senhor abaixo assignado na travessa de João Fernandes Vieira n. 2.
Dr. Cypriano F. G. Alcoforado.

— Mauricio Francisco de Lima, tendo de retirar-se desta cidade para a villa do Pão d'Alho, onde pretende fazer sua residencia, declara nada dever a pessoa alguma, tanto nesta praça como fóra della; porem, se alguem por qualquer titulo se julgar seu credor, apresente sua conta na rua do Brum casa n. 56, que sendo verdadeira a divida sera' immediatamente paga, e isto no prazo de tres dias.

— D. Maria Rosa da Conceição Moraes, embarca para fora do imperio, o seu filho Henrique Francisco de Moraes, de menor idade.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife oja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

Selim e silhão.

Compra-se um selim e um silhão usados: na rua do Caldeiro n. 74, das 6 as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde.

— Compram-se duas rodas para carroça ou uma carroça que esteja em bom estado: no armazem da bolia amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22, junto ao relojoeiro.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 300 rs. por arroba.

— Compram-se latas vazias de gaz: na rua da Guia n. 9.

— Compra-se notas do banco da Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja do Bourgard.

— Compram se quatro burros, sendo um para sella: a tratar na rua do Imperador n. 43 1.º andar.

VENDAS

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

Superior do Garanhuns

Fumo o melhor possivel: na rua do Queimado, segunda loja n. 18.

— Vende-se um cabrinha de bonita figura e de excellente conducta de idade de 15 annos, muito propria para o mato, de que tem pratica de algum serviço: na rua da Cruz n. 30, 1º andar.

Attenção.

Vende se a loja de livros da praça de Pedro II n. 6, muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, fazendo-se ao comprador os abatimentos que forem razoaveis, e dando-se-lhe o prazo que se convencionar para o pagamento, com tanto que dé algum dinheiro a vista. Em falta de comprador far-se-ha negocio com a armação somente, a qual serve para qualquer outro negocio differente: a tratar na mesma loja, ou na rua Nova n. 17, 2º andar.

Taxos para refinação

Vendem-se na rua Nova n. 35, loja da viuva de Sebastião José da Silva.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda pretos, e retondass com muita roda, fazenda da ultima moda no mercado: do armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

— João da Silva Faria & Irmão a rua da Cruz n. 66, tem para vender o seguinte:
Vinho bordeaux tinto em quartollas, barris e em caixas.
Vinho bordeaux branco Santernes.
Champagne de boa qualidade.
Absinth.
Kirs.

— Vende-se, ou aluga-se o sobrado amarello da Ponte d'Ucha: a tratar na rua do Imperador n. 27.

— Vende-se ou permuta-se por algum predio nesta praça, a parte do engenho Imnhamá do termo de Iguarassú, que por partilha tocou ao casal de Francisco Lopes Machado, na importancia de 8:000$, a qual parte acha se livre e desembaraçada, quem pretender dirija-se a rua da Mangueira n. 1.

— Vendem-se malas e bahus usados muito em conta: na rua estreita do Rosario n. 24, loja de trastes.

ATTENCAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:
Prensas para enfardar algodão.
Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezet lagniol.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Colchas de chita da India a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Atoalhado de linho a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Peças de cambraia de salpicos a 4$500.
Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.
Cambraia branca de forro a 3$ a peça.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$500.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Vende-se um engenho

d'agua denominado Triumpho na comarca de Santo Antão junto ao engenho Coqueiro, com terras para safrejar de 500 a 800 pães, com boas obras e casa de vivenda por preço commodo: quem o pretender queira dirigir-se a rua da Praia n. 76, para tratar até o fim do corrente mez de abril.

Feijão.

Vendem-se saccas com feijão amarello, branco rajado e preto, mais barato que em qualquer parte: na rua da Madre de Deos n. 5.

— Vende-se a armação da fabrica de charutos da rua da Imperatriz n. 15, e junctamente todos os mais objectos existentes na mesma: quem pretender dirija-se a rua da casa de Dettenção n. 7, taberna.

Chapéos manilha a 10$.

Na rua estreita do Rosario travessa do Queimado n. 18, loja de miudezas de Maia & Landelino.

Na rua da Imperatriz n. 28

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.
Filó de seda preto com flores a vara 1$.
Cambraias brancas de uma vara de largura fina a 1$ e 800 rs.
Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e a retalho.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vendem-se duas pretas moças e sadias sabendo lavar e coser e proprias tambem para lavoura, o motivo da venda é ter-se de retirar o seu senhor para fora do imperio: para tratar no armazem a rua da Cruz n. 33.

— Vende-se uma bonita escrava com todas as habilidades, é recolhida, mui bem educada, idade 22 annos, uma bonita muleca e um moleque de idade de 12 a 13 annos, uma escrava moça de 25 annos, por 600$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

— Vende-se um escravo preto, crioulo, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, do serviço de campo e sem defeitos: na rua de Apollo n. 7, 1º andar.

Café imperial

O superior café do Rio de Janeiro, vende-se a 12$ a arroba; na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

— Vende-se a fabrica de charutos da Travessa de S. Pedro n. 1: a tratar na mesma.

CALÇADO.
45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—**45.**

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados.	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!
Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Diademas dourados,
enfeitados com aljofares, pedras, etc., para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos
de palha fina e avencaes para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia-branca tem o prazer de ver que tão bellas e precisas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de babadinhos bordados; o que lhes da muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares,
imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:
Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.
Ditos com chapa de madreperola.
Brincos de filigrana e outras qualidades.
Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.
Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e prateados.
Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejoilas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.
Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de laa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, á 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Acaba de chágar aloja da aguia branca
a rua do Queimado n. 48.
Chromaco-me para tingir cabellos.
Hoild walter para dito.
Tintura de L. Marques para dito.

Agmia branca

a rua do Quimado n. 8
acaba de receber:
Lentiyonlss d'aço para enfeites.
Pennas brancas e de cores, para gorros e chapeos.
Enfeites filets. mui bonitos e modernos.
Sapatinhos de setim para baptisados.
Meias de seda para o mesmo.
Bonitos chapeosinhos de setim para dito.
Rosas camelias e outras qualidades.
Novos brincos, fivellas, pentes e pulseiras de filigrana.
Fitas de seda de cores para debrunhar vestido.
Dita de sarja com differentes cores e lurguras.
Dita de gorgorão, desenhos novos e bonitos para cintos.
Carteiras com agulhas.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Vende-se um mulato sadio, bom cosinheiro e copeiro com 22 annos de idade: na rua dos Pires n. 54.

Attenção!
Attenção!
Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se côrtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preciozes a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs o covado

Vendem-se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; seroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e dificil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns chitos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, a jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16 recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes,
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.
Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me
Para tingir cabellos.

Vende-se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques
Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n.l oja 16, de miudezas.

FABTICA
De caldeireiro e fundição de ferro, sinos e bronze; com os escravos.

Vende-se a grande fabrica de caldereiro e fundição de metaes da rua Imperial ns. 154 a 158; e tratar com a viuva de Sebastião José da Silva, na rua Nova n. 35, ou na rua da cadeia n. 57.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

TRAVES DE LOURO.

Vendem-se traves de louro com 40 palmos de comprimento e 8 a 9 pollegadas de grossura: na rua Nova de Santa Rita n. 21, serraria.

ILEGÍVEL

FAZENDAS PRETAS

PARA A QUARESMA

Chegaram a loja de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*---11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cantão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Saias de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 23$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Boos chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estee vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes. com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer e resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Paroes ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de mindezas a rua do Queimado n. 16.

— Vende-se uma porção de ferro bruto, serve para obras de ferreiros, e por preço muito commodo: a tratar na rua Imperial n. 1, 1° andar.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio pera um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro; ao comprador se dirá o motivo da venda.

Sal do Assú

Vende-se a bordo do patacho *Paraense* e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Vende-se a taberna n. 5 da rua do Cordoniz: a tratar na mesma.

VENDE-SE

o grande armazem da rua do Apollo n. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande, por ter 6 portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos palmos de comprimento, tudo coberto e sobre arcadas e para comodidade dos compradores se vende com o prazo de 2 annos ou o que se convencionar uma vez que seja com segurança e pagando-se pela demora um modico juro: as pessoas a quem convier esta compra poderão entender-se com Antonio Alves Barbosa na rua dos Guararapes n. 78.

Linguas

Na rua da cadeia do Recife n. 53, vende-se linguas de primeira qualidade do Rio Grande do Sul a 120 reis cada uma.

— Vende-se uma rotula nova de louro: a tratar na rua do Hospicio n. 28

AO RESPEITAVEL PUBLICO

LEIAM TODOS!

NOVOS GERENTES

DOS

TRES GRANDES

ARMAZENS DE MOLAHDOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9

UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.

VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,120 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12.000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 240 rs. a libra.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 700 rs. a garrafa e a 5,500 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata.

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 1,400 rs. a libra.

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella. ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito eftado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.
Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.
Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.
Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.
Dito dito a 1$600.
Retondas de renda preta a 10$.
Chales de renda preta a 8$.

Grande pechincha de madapolão com avaria.

Paredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ e 12$ a peça, a 6$500 e 7$ com pequeno toque: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jarh dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs. a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de al godão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Lãa de barriguda, o que de melhor ha para encher travesseiros: vende-se na rua da Madre de Deus, no armazem junto a' igreja.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$600 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 18, vende-se:
Champanha.
Cognac de superior qualidade.
Vidros para espelhes de todos os tamanhos tudo a preços muito commodoe.

Para encrespar.

Tesouras de todas as grossuras para encrespar babados: vendem se na rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sertimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinels de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, dites francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravates de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 16$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 32$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpices brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e coreas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um escravo para engenho, crioulo de boa figura e mestre carreiro: a tratar na rua do Queimado n. 44.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo de mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o balito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-e e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição é um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que im por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia francezade P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graiza em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1.ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapelão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara.
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600.

GRANDE ESTABELECIMENTO DO PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua de Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os baiões do Pavão.

Vendem-se superiores baiões de muçulina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 4$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 18$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Cortes de vestidos.
Pretos a 30$000.

Vendem-se cortes de vestidos pretos bordado a veludo pelo barato preço de 30$, para acabar; na loja do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vende-se modernas lãasinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.: é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 300 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha
Em chitas.
A meia pataca.
A meia pataca.
A meia pataca.

Vende-se na loja do pavão um grande sortimento de chitas inglezas, sendo rôxas e côr de rosa, com padrões mais miudos e mais graúdos, affiançando-se ser de côres fixas, e vende-se pelo baratissimo preço de 6$ a peça, tendo 38 covados, e retalha-se a 160 rs., sendo fazenda que sempre se vendeu a 9$ a peça ou se retalhou a 280 rs.; esta grande pechincha liquida-se por este preço na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA.
Para a quaresma
Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imqeratriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$560 a peça com 38 covados: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como se das francezas que se vendem a 400 réis, e liquida-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE
Pechincha

Só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Arara vende cássas a 240 rs.

Vendem-se cassas francezas muito finas para vestidos a 240 rs. o covado, chitas escuras e claras a 160 e 200 rs. o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de casemira preta a 3$500

Vendem se cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$ e 5$, cortes de cotim para calça a 1$280, ditos de brim de quadrinhos a 1$, cortes de ganga e brim de cores a 1$400: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende cortes de cassa franceza a 2$500.

Vendem-se cortes de cassa fina a 2$500, ditos de chita a 3$, ditos de cassa de barra a 2$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara numero 56.

Lenços brancos a 2$000 a duzia.

Vendem-se lenços brancos finos a 2$, 2$500 e 3$, guardanapos para mesa a 2$800 a duzia: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende chitas a 160 rs. o covado

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado, chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Riscado francez a 240 o covado.

Vende-se riscado francez para vestidos a 240 o covado, cassas francezas finas a 240 e 280 o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende madapolão a 4$,

Vendem-se peças de madapolão de 12 jardas a 4$500 e 4$, dito de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8 e 10$ a peça, peças de algodão a 3$, 4$, 6$ e 8$, dita de bretanha de rolo a 3$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Riscado a 120 rs. o covado.

Vende-se riscado escuro para vestidos de escravos a 120 rs., dito de linho para roupa de meninos a 240 o covado, gangas de cores a 400 e 440 rs. o covado, colarinhos a 500 rs. a duzia: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãazinhas a 200 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado, ditas lisas e matizadas a 500 e 560 o covado: rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Bramante a 2$600 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara, panno de linho para lençoes e toalhas a 640 a 700 rs. a vara, hamburgo para lençoes e toalhas a 560: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Roupa feita e camisas para senhora a 1$500

Vendem-se camisas para senhora a 1$500, calças de brim a 2$, ditas de casemira a 5$, 6 e 8$, paletots de panno preto a 6$, 8$ e 10$, ditos de brim de cores a 2$ e 3$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas de linho, a 2$500, 3$ e 3$500, ceroulas a 1$600 e 2$, colarinhos economicos a 500 rs. a duzia: rua da Imperatriz n. 56.

COlares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

Escravos fugidos

200$ de gratificação,

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

— Continúa fugido o escravo pardo Sebastião de 18 annos, alto, cabellos carapinhos e ruivos, olhos castanhos e grandes, sem barba, nariz chato, com todos os dentes, orelhas pequenas, tem a marca de um talho sobre o labio superior, marcas de bichos nos calcanhares, sabe ler e escrever, traja calça de brim e camisa de algodão branco: quem o pegar leve-o as Cinco Pontas n. 152, que será recompensado generosamente.

ATTENÇÃO

Fugio a preta crioula de nome Luzia, no dia 3 do corrente mez, e tem os signaes siguantes: estatura alta, bem preta, rosto comprido, bocca grande, dentes largos, beiços grossos, bastante esperta vende na rua, e sahio com vestido de chita desbotado com uma palma, pés descalço, foi encontrado na casa da rua do Encantamento, em um sotão da mesma n. 13, aceutada pelo preto Manoel Barbosa Tavares, este se intitula de forro: roga-se portanto as autoridades desta cidade ou a qualquer pessoa a favor de agarra-la e traze-la em casa de seu senhor, na rua do Vigario n. 19, ou na mesma n. 27, primeiro andar, que sera' generosamente gratificado.

— Está ausente da casa de seu senhor desde 31 de março proximo passado, o escravo por nome João, nação Congo, de meia idade, levou calça branca, camisa de algodão [illegible], chapéo velho de couro, tem cara grande, ventas regaçadas, nariz chato; foi escravo do Sr. capitão Joaquim Francisco Lavin, e tem sido encontrado nas ruas do Rangel, pateo do Carmo e Campo Grande: roga-se a quem o pegar levado a casa a rua da Imperatriz n. 30 que será recompensado.

LTITERATURA.

Abaixo o Paraguay!

Não podem paraguayos insolentes
Offuscar do Brasil renome e gloria:
Havemos alcançar desses bandidos
Esplendida victoria.

Internados nos pantanos infectos,
Onde os retem horrendo despotismo,
Jamais hão de vencer de nossas tropas
O fervido heroismo.

A causa que sustentam brasileiros
Nesta luta de honra e humanidade,
E' do progresso a causa incantadora,
Que inspira a liberdade.

Elles—os vis escravos de um tyranno,
Arrojam-se no pó fanatisados,
E não comprehendem do viver dos povos
Os direitos sagrados.

Curvos á voz de um dictador infrene,
São miseros bandidos detestaveis,
Que não sabem fruir da independencia
Os gosos deleitaveis.

Qu'importa Humaytá? que nos importa
Da longinqua Assumpção os baluartes?
Havemos hastear sobre seus muros
Os nossos estandartes.

Estandartes d'um povo que se preza
Não os hão de abater féras cohortes:
Os nossos esquadrões marcham ligeiros,
Energicos e fortes.

Embora de politica mesquinha
Alguem s'entregue á mal-cabido plano:
A inercia do governo suppre o brio
D'um povo soberano.

Esse altivo Lopez, moderna imagem
Do romano Caligula malvado,
Ha de pagar bem caro o seu arrojo
N'um dia assignalado.

Ha de, em face do mundo que observa
Seu proceder selvagem, traiçoeiro,
Curvar a fronte, oppresso d'amargura,
Ante o sol do Cruzeiro.

Havemos de mostrar-lhe que as façanhas
Dos famosos heróes da independencia
São lições para nós de infinda honra,
De sabia experiencia.

Paraguayos, atraz!—vosso destino
E' gemer na oppressão, na ignorancia:
Cedo recebereis o triste premio
De estupida jactancia.

Nada valem soldados mercenarios,
Que não vivem por si, vis instrumentos
De ferozes bachás, de altivos déspotas,
De senhores cruentos.

Quereis campar de livres!... sois escravos;
Ostentaes um viver republicano;
Coitados!... e viveis ao jugo entregues
D'um rispido tyranno!

Aprendei, paraguayos!—muito breve
Por terra cahirão vossas trincheiras;
Vós haveis de cahir aos duros golpes
Das tropas brasileiras.

E o nosso hymno ardente, jubiloso,
Cedo consagrará nossa victoria;
E vós confusos ouvireis, tremendo,
Nosso canto de gloria.

Penedo, 20 de março, 1866.

A. R. de Torres Bandeira.

O poeta e a loura.

Este titulo, ha de despertar a curiosidade do leitor que ainda se deixe embair por titulos...

Mas, advertido previamente, pois que tenho muito em conta o seu *tempo*, de ser isto, simples esboço, com pretenções a provar a influencia activa das honras nos casamentos de dinheiro, espero não me lançará a accusação de lesa confiança, visto desengana-lo; podendo, pois terminar a leitura, assim como eu encerro o periodo!...

A cousa é esta:

Na varanda de um predio da rua de..., via-se um bando de senhoras, do qual se destacavam duas pela sua peregrina formosura.

Uma, era de estatura mediana; um nariz regularissimo e intelligente; testa comprimida, indicando seu ar idéas uma vez concebidas seriam d'alli arrojadas escandecentes; sobrancelhas quasi negras e bem espessas; longas pestanas que ao levantar, deixavam apparecer dous lindos olhos rasgados brilhando como estrellas no azul do firmamento; bocca—não se admirem os leitores tinha uma bocca que se poderia dizer grande, senão houvesse uma tão perfeita harmonia no todo daquelle rosto; os seus labios levemente cárminados, deixavam, quando sorriam, vêr dous fios de lindas perolas, o todo do rosto acabando n'um óval bem pronunciado, deixava-nos lembrar a perfeição das virgens de Raphael.

A outra era loura.

Em um rosto redondo, uma pequena bocca, um nariz de Diana; olhos azues e melancolicos, testa espaçosa e louras madeixas.

No todo do corpo, deixava advinhar a falta de correcção de formas, assim como na sua toilette a falta dessa natural elegancia,que tanto realce dá as senhoras.

Era uma estatua onde se descobriam traços de mestre, mas na qual, a falta de harmonia, tornava mais salientes aos olhos do artista, os deffeitos, do que as bellezas.

A belleza destas duas lindas meninas, deu assumpto para uma accalorada discussão entre mim, e uma senhora do meu conhecimento, que a todo o transe reclamava, em belleza, a supremacia da segunda.

Na varanda do predio junto aquelle em que estavam as senhoras, lobrigou a *minha perspicacia*, entre muitos rapazes, um, de côr bronseada, feições regulares, e traços caracteristicos de intelligente, segundo Lavater, que eu, mui humildemente confesso nunca ter lido, senão ha pouco tempo uma breve noticia das suas obras n'um idoso cartapacio: grandes olheiras, ou orlas (como queiram) denotando um poeta, pois é este signal que os denuncia, quando a gloria ainda os não fez...

Estas pessôas, assim como muitas outras recreavam-se, se a reminiscencia me não falha, em ver a agilidade de dous inglezes em esmurrarem-se mutuamente, scenas pueris e innocentes, que diariamente se dão onde houver inglezes e *old brandi*. Isto era segundo as apparencias, mas a mim figurou-se-me que as duas meninas e o joven, trocavam olhares significativos.

Se elle é poeta, como conjecturo, que confiança poderá merecer a uma mulher, visto cantar n'um dia dez ou vinte differentes? interrogou o meu *eu*, repetindo-o que alguem já disse...

Ellas, coxixavam e sorriram-se, olhando a furto para o rapaz.

— Dar-se-ha o caso, que ambas em tão bôa harmonia, lhe aceitem a corte? interrogou de novo a minha curiosidade.

Desta vez, virão os meus olhos tambem, na mesma varanda uma crioula que mirava o rapaz com bastante predilecção.

Temos confusão! pensei eu.

Retirei me, na esperança de decifrar o enigma, em alguns versos que elle publicasse, onde sem duvida transluziriam as impressões, se as tinha recebido!

Esperei, mas nada! O homem, ou tinha sido abandonado pelas musas, ou sentimentalismo absorvia lhe todas as faculdades, caso raro em um poeta, que as mais das vezes inspira-se, canta... mas amor isso é caso mais serio para os poetas...

Já ouço bradarem me:

— Como espera versos de um homem, a quem apenas suppõe poeta, e que ainda nos não affirmou sê-lo?

Já lá vou.

Antes de retirar-me do meu posto de observações, vi o meu homem retirar-se da varanda e convidar os amigos a acompanha-lo: lá dentro via e ouvia-o declamar com um papel na mão; circumstancia que veio fortalecer as minhas conjecturas.

N'esta persuasão esperava que este se denunciasse pelas suas primeiras composições.

Mas, como disse, o homem estava esteril como a velha Sara!...

As minhas pesquizas confirmaram, mas em outro terreno. Colhi por informações, que a loura se queixava das suas infelicidades amorosas, com sua ingenuidade capaz de amolecer corações diamantinos!

Cabem aqui duas palavras.

Eu, desculpem-me se fallo da minha pobre individualidade, que tenho um coração ainda mais rijo do que o diamante, eu que não fumo, eu que não danço, que não jogo bilhar, que não gosto de *cognac*, eu a quem um descendente de orelhudo *Midas* denominou, mui apropriadamente, sem lhe saber o significado, de—Monge—, eu emfim, destituido desses mil predicados do rapaz do seculo, e que d'elle, só tenho a mania de escrever algum folhetim, e de *envergar* o fraque, quando me narraram a historia de uns amores infelizes da loura, senti palpitar-me na cavidade thoracia, este musculo chamado coração, que eu estava em duvida se possuia...

Tal era a naturalidade, a franqueza e a simplicidade com que ella narrava, e grande era a habilidade da que me chegou a commover, contando-m'o, deixando-me assim na duvida, sobre a veracidade de um sentimento, expendido por outra, de uma forma tão conveniente...

A loura, promettia mui ingenuamente abjurar os namoros, pela razão de serem os homens um perfidos;—verdade eterna, que em quanto a mim, se estende tambem as mulheres... mesmo as louras.

A outra, que apraveito a occasiao para apresentar como irmã daquella, ávista dos exemplos, segua a regra da irmãa.

Desesperado de não colher mais satisfatorias informações, resolvi fazer-me apresentar ao poeta.

Depois de exigir de um amigo este favor, estudei o melhor meio de lhe captar a sympathia.

Encontramo-lo nos «*Arcos*;» é ahi lhe fui apresentado.

Elle me significou o quanto lhe era aprasivel o o meu conhecimento, finesa esta, que eu retribui com igual amabilidade; mas como o leitor sabe, as minhas zumbaias só tinham por intuito sondar-lhe o coração.

Tomamos café; conversou-se sobre assumptos diversos; elle recitou-me algumas das suas producções poeticas que eu aplaudi com interesseiro enthusiasmo, mas por mais que fizese para a conversa recahir no assumpto desejado, não me foi possivel.

Estava desesperado!..

. . . .

Em um dia, quando o sol sumindo-se no horisonte, reflectia os seus raios dourados no occeano, e saudoso deixava livre o firmamento para a lua ostentar a sua pallida belleza, passava eu de braço dado com o amigo que me tinha apresentado ao poéta, pela frente de uma egreja, onde infileirados permaneciam alguns carros com possantes urcos inglezes, como esperando por seus senhores.

— Sabes quem se casa hoje,? perguntei-lhe.

— Sei, respondeu serrindo.

— Quem é, penso que não é segredo?

— Aquelle poéta a quem tinhas tanto desejo de ser apresentado, e soltou outra risada.

— Com quem? interrompi cheio de alegria, por ver que o fio da meada principiava a apparecer.

— Com uma mulher. Não acha que é natural,? e tornou a sorrir.

— Mas não conheces essa mulher? voltei-lhe eu impaciente.

— Pessoalmente, não. Dizem me que é uma milionaria que possue para cima de dous mil contos, em fazendas, escravos, acções de diversas companhias e dinheiro em *metal sonante*!

— Mas, com a breca, onde desenterrou elle essa california de nova especie? !

— Essa california, como tu lhe chamas, appareceu do dia para a noute; soubesse da sua collosal fortuna, e mancebos importantes o requestaram, mas como não eram poétas, e a mania d'ella era casar com um poéta, foram indeferidos os seus requerimentos...

Emquanto dialogavamos sahia da egreja o cortejo, e dirigia-se para os carros.

— Qual é a noiva, perguntava eu, que não entendia nada disto.

— Olha, la vem ella pelo braço de seu noivo, não vês aquelle rosto nédio, côr de ébano, nariz abatulado, labios rubros e expressão apathica? pois é ella!!

— Pois ella é preta?!! esclamei eu boquiaberto, reconhecendo a crioula que estava na varanda com a loura e sua irmãa, na occasião que ja mencionei.

E' homem, mas possue uma fortuna que a põe acima de muitas bellezas mais niveas que o alabastro e mais formosa que a Venos de Gunido.

. . . .

Commentemos o facto.

O poéta namorava effectivamente a loura. Em um rend vous perguntei-lhe quem era a crioula sua companheira de varanda; a louquinha, innocente do quanto é capaz a vida, não lhe passando pela mente que a crioula podesse ser sua rival preferida, respondeu que era uma rica fazendeira da Bahia, vinda para sua casa sob valiosas recommendações.

O poéta, homem de muito juizo, acceitou o amor da crioula, aquecido n'um calor de dous mil contos.

As duas jovens estão solteiras. As lamentações da loura impressionaram-me tanto, que apesar do meu septicismo, se algum dia amar, será a uma loura, embora appareçam mil pretinhas milionarias!.

— Farei mal?

A. J. Borges Costa.

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. Carneiro Vilella:

BALADA.

Num lago azul sereno, em cujas margens
Nascem bosques gentis de verdes cores,
Que, embora sem cultura, mas selvagens
Exhalam tão subtis, gratos olores,
E embalados por languidas aragens
Matisam todo o lago de mil flores,
Voga placido um barco, que deslisa
Levado por amor, soprando a brisa.

O vento brinca na espuma;
Brinca a brisa na folhagem;
Da lua argentea se estampa
N'agua verde a branca imagem.

Dentro delle sentado sobre a poupa
Vêm formoso mancebo;.... elle comprime
Ca'as mãos o coração que não lhe poupa
Um tropel de paixões que se lhe imprime
No rosto, que da dor os véos enroupa;
Dor saudosa e cruel que a vida opprime
Co'a mão pezada, de amarguras cheia!
Aos olhos do mancebo a noute é feia.

O vento brinca na espuma
Brinca a brisa na folhagem
Da argentea lua se estampa
N'agua verde a branca imagem.

Cicia na floresta o vento grato;....
Encrespa as ondas placidas do lago
A brisa meiga, que beijando o matto
Roubou das flores o perfume e o affago.
Meiga a lua, nos céus, sem aparato
Divaga atôa! Como é doce e mago
O véo das noutes, que o luar encanta!..
O mancebo ergue a voz, suspira, e canta;

O vento brinca na espuma;
Brinca a brisa na folhagem;
Da argentea lua se estampa
N'agua verde a branca imagem.

— Maria, doce luz desta minha alma!
« Encanto sempre terno de meu peito!
« Teu riso os escarcéos da dor acalma;
« Teus olhos, diffundido a luz a eito,
« Nos prendem, nos fascinam;... nem a calma
« Rasao póde suster seu destro effeito!
« Oh! quem póde esquecer-se de teus risos
« Que faltam tanto, sendo, sendo tão concisos?»

O vento brinca na espuma;
Brinca a brisa na folhagem;
Da argentea lua se estampa
N'agua verde a branca imagem.

— Quem póde te fugir, se a fraca idéa
« Fica preza á teus olhos feiticeiros?
« Quem póde, se na, que lanças, cadeia
« Passam vida feliz os presioneiros?
« Quem mais fóge de ti, mais se encadeia!
« Os tempos junto á ti são tão ligeiros!
« Oh! quem póde fugir-te? quem, donzella,
« Se tens em cada olhar brilhante estrella!»

O vento brinca na espuma;
Brinca a brisa na folhagem;
Da argentea lua se estampa
N'agua verde a branca imagem.

— Eu vi te! lembra-me inda!.. moribundo
« O sol nas nuvens d'ouro se escondia,
« Dava o ultimo adeus ao céu, e ao mundo,
« E levava comsigo o claro dia,
« Na praia uivava o mar verde e profundo;
« O lyrio melancholico pendia
« A fronte na montanha;... eu dedilhava
« Um canto á patria, que infeliz deixava.»

O vento brinca na espuma;
Brinca a brisa na folhagem;
Da argentea lua se estampa
N'agua verde a branca imagem.

— Eu vi-te! eras tão bella como a lua
» Nas noites de verão da patria minha!
« Sentada alli na praia humida e nua
« Eras muda, embebida e tristesinha!
« Que saudades, que dôr na face tua
« Derramavam a lagrima, que vinha
« Nos labios mergulhar, queimar-te os selos
« Palpitantes de amor, e de receios?»

O vento brinca na espuma;
Brinca a brisa na folhagem;
Da argentea lua se estampa
N'agua verde a branca imagem.

— Ousada aragem pelos teus cabellos,
« Soltos ás brisas, e a mercê do vento,
« Se entranhava feliz!—e só de ve-los
« Meu peito ancioso, n'um pulsar violento
« Bateu tão forte, que bem vi que os elos
« De amor o tinham! que feliz momento!...
« Ergueste os olhos para mim molhados...
« Bebi-lhe os prantos, mendiguei-lhe agrados.»

O vento brinca na espuma;
Brinca a brisa na folhagem;
Da argentea lua se estampa
N'agua verde a branca imagem.

— Sorriste bella com sorrir tão terno
« Que louco! a vista me fugio dos olhos!...
« Meu barco e coração ja' não governo...
« Quebrou-se o leme nos fataes escolhos!
« Abre-se o lago, n'um sorrir do inferno
« Deviso abysmos!.... déste um grito?.. abrólhos
« Não me amedrontam; sobre o mar me lanço
« Merguiho, e nado té que a praia alcanço.»

O vento brinca na espuma;
Brinca a brisa na folhagem;
Da argentea lua se estampa
N'agua verde a branca imagem.

— E nos céus a borrasca ribombava;
« E no mar os coriscos referviam;
« Em pedaços a barca se elevava
« Aos astros, e seus restos se sumiam
« No fero turbilhão, que ao longe uivava!
« E de teus olhos pallidos cahiam
« Grossas gôtas de lagrima!... sentiste?...
« Desmaiada, ó Maria, eras tão triste!...»

O vento brinca na espuma;
Brinca a brisa na folhagem;
Da argentea lua se estampa
N'agua verde a branca imagem.

— E meus braços tomei-te, delirante,
« E apertei-te ao meu seio,... que ventura!
« Beijei-te a fronte pallida e rorante,
« Beijei-te a face fria, humida e pura!
« Esperei!... era'immovel;... anhellante
« Quiz erguer-te do chão... mas oh! loucura!
« Eu não pôde animar teus membros lassos,
« E apertava um cadaver nos meus braços!»

O vento brinca na espuma;
Brinca a brisa na folhagem;
Da argentea lua se estampa
N'agua verde a branca imagem.

— Um cadaver!... o teu!... maldisse a vida;
« E blasphemei a Deus; e louco e insano
« Neguei-lhe a fé jurada, e mal cumprida;
« Chamei-lhe máo, perverso, e pai tiranno;
« Perdoai-me, Senhor!.... era insofrida
« A dôr que me ralava!... Faz um anno
« Que ella morta alli estava!... oh! perdoai-me!
« Calai, lyra de amor! anjos, chorai-me!»

O vento brinca na espuma;
Brinca a brisa na folhagem;
Da argentea lua se estampa
N'agua verde a branca imagem.

No lago azul sereno, em cujas margens
Brotam bosques gentis de estranhas côres,
Que, embora sem cultura, mas selvagens
Exhalam divinaes, gratas dôres,
E embalados por candidas aragens
Matisam todo o lago de mil flores...
Voga placido o barco, que deslisa
Levado pela dôr, entregue á brisa.

O vento brinca na espuma;
Brinca a brisa na folhagem;
Da argentea lua se estampa
N'agua verde a branca imagem.

Sobre o cabo electrico de Portugal ao Brasil, diz o *Commercio do Porto*:

« Depáramos ultimamente no *Diario dos Debates* de Paris com um artigo assignado pelo Sr. John Lemoinne, illustrado collaborador d'aquella acreditada folha, que não podemos deixar de fazer publico, por que tem por assumpto uma empreza de consideraveis vantangens para Portugal, e tambem por que n'elle se dirigem a este paiz censuras que dão ares de bem merecidas, como a quem se presa de culto e de enthusiásta de grandes melhoramentos, mas ás vezes por censuravel inercia entorpece grandes inciativas que não podem fructificar sem o seu concurso.

« Chamamos para as seguintes linhas a attenção de todos e especialmente a do governo e a dos representantes do paiz.

« Em quanto os inglezes, com aquella perseverança que os leva a realisar tudo, porfiam no estabelecimento do cabo transallantico entre a Irlanda e a America do Norte, outro projecto, de mais facil execução, se formou para ligar os dous mundos por Portugal, ilhas de Cabo Verde e Brasil.

« A organisação d'essa empreza vai muito addiantada, pois que foi objecto de uma convenção internacional entre as potencias especialmente interessadas, depois de conferencias em Pariz, presididas pelo ministro dos negocios estrangeiros.

« O interesse que n'ella toma a administração franceza é sufficientemente provado pelos termos com que d'ella fez menção ha tres annos o relatorio da situação do imperio.

« Desde o mez de novembro de 1863, o relatorio apresntado ao senado e ao corpo legislativo dizia-nos que uma conferencia em que eram representados o Brasil, a Dinamarca, a Hespanha, a Italia, Portugal,ea republica de Haiti, se reunira em Paris para redigir as clasulas de uma convenção.

« No anno seguinte, o relatorio do governo informava-nos de que essa convenção fôra assignada em 16 de maio de 1864, e só esperava pelas ratificações das potencias signatarias.

« Havia, pois, razão para crer que a negociação estava terminada e a empreza em começo de execução. Entretanto o relatorio apresentado ás camaras no mez passado ainda teve de assignar mais delongas, que não podem ser, digamo-lo ja', attribuidas a' administração franceza, e annuncia que as ratificações das diveras potencias poderão ser permutadas logo que as côrtes portuguezas tenham approvado a convenção de 16 de maio de 1864.

« E', pois Portugal que é responsavel pela demora que esta' soffrendo a execução dessa grande e util empreza, e com tudo é Portugal que pela sua posição geographica, é o paiz mais visivelmente interessado e que maiores vantagens tera' de colher.

« Estamos bem convencidos de que o homem tão esclarecido e illustrado que representa em Paris a côrte de Lisboa é o primeiro a comprehender o interesse que essa empreza apresenta para o seu paiz, e tambem não duvidamos, nem de leve, que a convenção venha a ser approvada pelas côrtes portuguezas.

« Nao podemos, pois, attribuir estas dilações se não a accidentes e a particularidades de politica interna, a' irragularidade que de mudança muito frequentes de gabinetes resulta para a conclusão dos negocios, e em fim a' extraordinaria morosidade de que Portugal ja' por mais vezes tem dado exemplo, como foi na ratificação da convenção postal.

« Basta um lance de olhos sobre um mappa geographico para que todo o mundo comprehenda este vasto e engenhoso projecto, que teria a vantagem de ligar uma multidão de pontos disseminados nos littoraes ou nos mares, e pertencentes a potencias diversas.

« N'este sentido nenhum projecto apresenta um caracter tão internacional.

« Assignalando somente os pontos principaes, limitar-nos-hemos a dizer que, o cabo electrico partindo de Lisboa, vai primeiro ao cabo de S. Vicente para ir d'ahi tocar na costa occidental da Africa em Araish. Depois de haver tocado em muitos pontos da costa, passa ás ilhas Canarias, d'onde communica com a Madeira. Das ilhas Cannarias volta a' costa africana, toca, entre outras estações, em Portendik, em S. Luiz do Senegal, em Gorea, e depois em Cabo Verde, d'onde passa para as ilhas de Cabo Verde.

« E' n'esse ponto que se acha a maior extensão submarina da linha, entre as ilhas de Cabo Verde e as ilhas de Las Rocas, perto da costa do Brasil.

« Assim, a Europa e a America do Sul ficam reunidas.

« Não ha mais oceano.

« O fio telegraphico segue depois o oceano pela costa americana, tocando em pontos ainda mais numerosos do que no seu primeiro desinvolvimento.

« Atravessa a foz do Amazonas, toca em Cayenna, vai a' Trindade, a's Antilhas, a' Maltinica, a Guadelupe, a Haiti, a Cuba d'ahi a Nova Orleans e a America do Norte.

« Como se vê, é uma grande linha que é a reunião de grande numero de linhas pequenas, por que em 16,000 kilometros apresenta 116 divisões.

« E' essa condição que constitue, quanto a' execução e a' exploração, a vantagem da communicação sul-americana, por mais grandiosa que seja a empreza do cabo inglez.

« O fraccionamento é altamente favoravel ao assento e á conservação dos cabos; a linha total funciona como uma serie de linhas de pouco comprimento, com as mesmas facilidades de estabelecimento e de reparação.

« Ao passo que um rompimento ou uma interrupção do cabo inglez obriga, como é claro, a recomeçar toda a obra e pode durar annos, a solução de continuidade em um fio dividido em tantas secções só pode ser momentanea, e em quanto durar, é supprida por meios de communicação provisorios.

« O autor deste grande projecto, organisador da empreza o Sr. Balestrini, comprehendeu que devia ser uma obra internacional, neutralisada como tal, e collocada sob a protecção e vigilancia das potencias interessadas.

« Não faremos aqui sobresahir as vantagens commerciaes da empreza; occupamo-nos simplesmente da sancção que lhe deram as potencias representadas na conferencia de Paris de que se originou a convenção de 1864.

« Annos de trabalho e os mais consideraveis sacrificios foram coroados por um successo, cuja realisação só é entorpecida por hesitações e delongas de uma só potencia, e exactamente da potencia mais favorecida.

« Os governos interventores concederam a empreza do Sr. Balestrini subvenções cujo valor principal é serem um testemunho das suas sympathias e da sua confiança.

« Já sabemos que a França da' 4 milhões de francos, o Brasil 3 milhões; Portugal tinha-se sbrigado por 2 milhões, diz-se que as côrtes não se prestam de bom grado a ratificação!

« Não podemos acredita-lo.

« Não seria cousa muito para honra nem para interesse do povo portuguez.

« Não podemos crer que um povo que pretende occupar no espaço social um lugar maior do que no mappamundi, queira assim pôr peias a um progresso, cujos primeiros fructos seria elle quem os colhesse, e queira demorar com pueris chicanas a realisação de uma obra que interessa a civilisação geral e a todo o mundo.»

As notas do banco de Hespanha não se trocam e dinheiro em Madrid, por menos de 4 por 100 de desconto; em vista deste facto lamentavel, pergunta um diario progressista, que figura estão fazendo os advogados que se deram ao incommodo de fazer gemer os prelos da imprensa, intentando persuadir o commando de que o banco de Hespanha e as suas notas são uma cousa excellente?

Ainda mais, varios industriaes e negociantes queixam-se, e com razão, de injusta exigencias dos cobradores das contribuições, os quaes não querem receber papel para pagamento das mesmas.

Diz um telegramma de Nova-York, que a camara dos representantes de Washington apresentara uma proposta, reclamando que se applicasse a doutrina Monroe, e que se celebrasse uma alliança com todas as republicas da America, para obrarem de commum accordo contra a França.

O governo belga está neste momento estudando um projecto de colonisação no Mexico, nas costas de Yucatan, remettido pela imperatriz Carlota, como consequencia da viagem que sua magestade imperial acaba de fazer por varias provincias do dito imperio.

Ahi vão algumas noticias que diz o *Jornal do Commercio* de Lisboa se fossem verdadeiras, causariam satisfação a muita gente.

— Fundiram-se todas as peças raiadas para fazer candelabros e relogios.

— Os navios couraçados occupam-se actualmente e occupar-se-hão daqui em diante exclusivamente no transporte de arroz, batatas e outros viveres para sustento dos pobres necessitados.

— As enxovias todas ficaram completamente desertas, por ja não se commetterem crimes.

— Escrevem da America, asseverando que a questão de raça esta extincta, porque os pretos amanheceram um bello dia brancos como os que já o eram; a febre amarella tambem mudou de cor e passou a ser azul.

— Do Brasil recebemos cartas, em que se nos assevera que as serpentes de campainhas foram espontaneamente collocar-se as portas das casas, e estão esperando que os inquilinos ou os senhorios lhes prendam a canda um cordão.

M. A. Grehan, consul do primeiro rei de Sião em Paris, acaba de receber um officio do governo stamez em que lhe annuncia que o segundo rei de Sião, irmão do soberano reinante, falleceu em Banakok, capital daquelle reino no dia 7 de janeiro, na idade de 37 annos, em resultado de uma longa enfermidade.

O cadaver desse rei foi depositado n'uma urna de ouro, cravejada de diamante e pedras preciosas e collocado sobre o throno que o defunto occupava, até chegar o dia das exequias solemnes que segundo os usos de Sião, só terão lugar d'aqui a um anno.

A. A. Grahan, conformando-se com as instrucções que lhe foram transmittidas pelo primeiro rei de Sião, apressou-se a informar deste fallecimento o governo francez.

O rei que acaba de morrer tinha os seguintes nomes:

Somdetch, Phra Paremendr Mahaisvaraisa Rang Sarga Phra Pin Clao Chao Yu Hua.

O celebre Mazzini sahio eleito deputado pela cidade de Messina.

Todavia, a *Correspondencia geral italiana*, ao annunciar a eleição de Mazzini, recorda aos eleitores que o celebre agitador foi condemnado a morte, e que se pozesse o pé em territorio italiano, seria immediatamente preso.

Parece certo que a republica do Equador se absteve de fazer causa commum com o Chily e o Perú contra a Hespanha.

O Equador mantém um commercio mui activo com a Hespanha, a qual d'alli recebe todo o cacáo de que faz consumo.

As forças navaes hespanholas bloqueiam rigorosamente Valparaizo, e julga-se que brevemente chegará a Europa a noticia do bombardeamento daquella cidade.

A população dos principados danubianos unidos da Moldavia e de Valachia é de 4 milhões de almas, das quaes 2,400,000 pertencem a Valachia e 1,600,000 a Moldavia.

O exercito conta 28,000 homens.

O principe Couza (Alexandre João I) que acaba de ser constrangido a abdicaa, tinha sido eleito pela assembléa eleitoral da Moldavia, em 17 de janeiro de 1859 e pela assembléa eleitoral da Valachia, em 5 de fevereiro do mesmo anno.

Não deixa de ser chistosa, e até certo ponto officaz, a seguinte receita para evitar os choques nos caminhos de ferro:

Na locomotiva que parte tomará lugar um credor.

Na locomotiva que chega, um credor.

E' solta-las, e deixa-las! nunca se hão de encontrar.

FOLHETIM

A SEPULTURA DE FERRO

POR

Henrique Conscience

(Continuação.)

XXIV

Estava em Bodeghem. Pensavam meus pais como o Sr. Pavelyn, que eu voltára a minha aldeia natal para restabelecer-me da minha molestia e descansar das lidas do concurso. A minha fraqueza evidente e a minha magreza davam certa apparencia de verdade a esta supposição. De certo, se eu tivesse apparecido na casa paterna no estado de demencia em que sahira da cidade, todos, e especialmente minha mãi, teriam adivinhado que alguma cousa extraordinaria me acontecera e que uma dôr mortal me tinha despedaçado o coração, mas depois da minha fugida de Antuerpia tinha tido tempo para tranquillisar-me pouco a pouco. O ar fresco, o socego do campo, a fadiga da comprida jornada a pé haviam domado as minhas paixões e deixado coar no meu espirito a luz da razão. Duas horas antes de chegar a Bodeghem, tinha tornado a achar a plena consciencia do meu dever. Resolvera de novo fechar em minha alma o segredo da minha dôr e guarda-lo até á sepultura. Visto que Rosa ia casar, a mais leve confidencia do meu amor, o mais leve signal que podesse revelar os seus sentimentos ou os meus, teria sido uma vileza ou uma má acção. Não podia dizer nada, mesmo a minha mãi; se alguma cousa lhe dissesse, meu pai viria sem duvida a sabe-lo, e na sua inflexive, honradez, não me pouparia fortes reprehensões cuja causa poderia ser advinhada por meus irmãos e minhas irmães.

Por tanto, não deixára suspeitar a ninguem o verdadeiro motivo da minha volta inesperada á aldeia natal, e, como ainda estava descórado e magro, não me foi difficil fazer crer que a minha tristeza e a minha taciturnidade eram apenas as consequencias da minha fraqueza physica.

Minha mãi fallou-me do perigo que me mostrára quando foi ver-me a Antuerpia, mas eu havia-a tranquillisado, dizendo-lhe que nos tinhamos enganado ambos acerca das disposições de Rosa a meu respeito e que ella continuára depois a ser para mim o que tinha sido em outro tempo.

Desde então, não me perguntou mais nada e deixou-me em plena liberdade. Liberalisou-me os mais ternos cuidados, preparou-me comidas que, no seu entender, deviam fortalecer-me, e forçou-me ao uso de alimentos escolhidos, mas não lhe parecia desagradavel que eu andasse dias inteiros ausente de casa, e que a noite fosse deitar-me antes de todos os mais para estar só e não ter de fallar; por que, quando ás vezes meu pai me fazia observações ácerca do meu modo singular de viver, ella defendia-me, dizendo que o ar livre, o andar e o descanso era o que me tornaria o socego que eu havia perdido.

Não me seria facil relatar a vida singular que passava em Bodeghem. Andava sempre a vaguear pelo castello deshabitado, por mattas e lugares solitarios, com o espirito salteado por sonhos que, como espessa nuvem, me conservavam separado do resto do mundo. Em vão chamava em meu soccorro toda a minha razão e toda a minha força de vontade para dissipar as nevoas do meu espirito; só via Rosa e o seu olhar queixoso, só sentia a dôr que me lacerava o coração, só ouvia estas palavras terriveis: « Não sabe? Rosa vai casar! » Estas palavras perseguiam-me sempre, sem me deixarem um instante de repouso.

A violencia da paixão e a amargura da desesperação tinham-se desvanecido completamente; não odiava e não accusava ninguem, nem mesmo nem mesmo á sorte cruel, o futuro esposo de Rosa, e a imagem do meu rival, quando se me affigurava na imaginação, não me forçava um signal de colera nem de odio. Uma dôr immensa, uma resignação meditativa, uma especie de exaltação do doente, tinham substituido todos os movimentos violentos do coração. Já convencido de que não nascera para achar a felicidade no mundo real, ajuntei uma a uma todas as recordações da minha vida passada e com ellas compuz um mundo imaginario, onde minha alma achou a unica fonte de socego e de consolação que ainda podia abrir-se para ella.

Passeando no jardim do castello, parava sobre a ponte e olhava, para agua a tremer; depois voltando a pensamentos menos tristes, ficava a contemplar por horas e horas o taboleiro de relva que se estendia ao lado. Via em espirito uma menina delicada e linda como um anjo, e, ao lado d'essa encantadora creatura, um pobre rapasinho que não sabia fallar, mas cujos olhos, a mais breve palavra e ao mais brando sorriso d'aquella menina, scintillavam de admiração, de reconhecimento e de orgulho. Ia indo atraz d'essas felizes crianças e tremia em venturosa emoção quando via no aspecto d'ella um sorriso de amisade para elle; assistia aos seus folguedos quando traçavam um alegrete no gamelo arenoso, corria com elles atraz das barboletas, escutava as suas palavras, contava as palpitações dos seus corações, e reconhecia com cruel satisfação que já então uma potencia fatal dominava aquellas innocentes creaturas e lhes havia lançado na alma o germe de um amor infinito.—Fazia perguntas ás arvores, ás flores, ás aves, para avivar a recordação da felicidade perdida, até que o crepusculo da tarde e a fadiga do meu cerebro viessem advertir-me que era tempo de voltar para casa.

Outras vezes vagava pelas bouças e procurava as arvores a que contara outr'ora as minhas maguas ou confiara as minhas esperanças; reconhecia todos os sitios onde me tinha assentado e parecia-me ver ainda brilhar na herva as lagrimas que nella vertera oito annos antes.—Nesse tempo chorava de felicidade; e sol da esperança innundava-me o coração com a sua luz! Mas então, ja' não tinha esperança; a minha vida estava fechada pelo muro escuro da impossibilidade; era por isso que ja' não tinha lagrimas.

As lagrimas são um queixume e uma prece que pede soccorro ou compaixão. Porque havia de queixar-me ou de implorar compaixão, eu, a quem nenhum poder terrestre podia dar o que meu coração desejava; eu cujas maguas deviam ser eternas pela sua natureza?

Outras vezes tambem assentava-me na orla do prado onde a creança muda havia trabalhado semanas e mezes a fazer figuras de madeira. Caros thesouros com que eu queria comprar um sorriso! Via o sitio onde essa creança se rodara pela terra em convulsões de desesperação, porque a sua lingua lhe recusava sons intelligiveis; via álamo cuja casca ainda conservava os mysteriosos signaes pelos quaes aquella creança quizera exprimir uma cousa que não comprehendia. As vaccas passeiam no prado, as vozes dos pastores, os vapores argentados por cima dos regatos, o esplendor do sol poente, tudo me recordava o passado e os bellos dias da minha mocidade, e me fazia esquecer a minha dôr sombria, mostrando á minha imaginação a imagem de uma felicidade que ja' fôra e que nunca mais seria para mim.

Havia ja' muito tempo que eu estava em Bodeghem; aquellas meditações que não eram perturbadas por cousa nenhuma, aquella solidão completa, aquelle viver entre as recordações que embalavam minha alma eram-me tão doces, que não pensara se quer uma vez na necessidade de uma existencia independente alcançada por meio da minha arte. Algumas observações, sem vivacidade, mas severas, de meu pai, fizeram-me volver emfim á consciencia da minha posição.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO